



ELEIÇÕES 2026

Janela partidária reconfigura cenário político na Assembleia

Ao menos 17 deputados estaduais trocaram de legenda; MDB e PP tiveram maior número de adesões. **Página 13**



Foto: João Pedrosa

Procissão do Senhor Morto reúne fiéis na capital

Cortejo religioso, realizado pela Arquidiocese da Paraíba, seguiu da Basílica de Nossa Senhora das Neves até a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Centro. Pela manhã, católicos participaram da tradicional Via-Sacra das 14 Igrejas.

Páginas 4 e 5

Óbitos associados à “supergripe” no país aumentam 36,9%

Doença é causada pelo vírus da influenza A e apresenta sinais de crescimento na maioria dos estados do Nordeste.

Página 4

Sete radares passam a operar, na BR-230, na segunda-feira

Equipamentos serão instalados em setores da rodovia nos municípios de Cabedelo, João Pessoa e Bayeux.

Página 3

Pesquisadora da PB mapeia o “machismo algorítmico”

Jornalista Mabel Dias investiga a relação entre a ação de influenciadores misóginos e o crescimento da violência contra mulheres.

Página 6



Foto: Reid Wiseman/Nasa

Nasa divulga fotos da Terra feitas pela missão Artemis II

Imagens em alta resolução, feitas pelo capitão Reid Wiseman, foram captadas da cabine da espaçonave Órion e mostram o planeta em diferentes posições. Em uma das fotografias, é possível ver a divisão entre o dia e a noite.

Página 4

Papa Leão XIV pede fim da guerra no Oriente Médio

Durante celebração, pontífice disse ter esperança de que o conflito seja encerrado antes da Páscoa, que será comemorada amanhã.

Página 16

Foto: Reprodução/Facebook @vaticannews



Na Paraíba, 32 circos de tradição familiar resistem ao tempo, levando alegria e encantamento ao público

Reconhecimento do modelo de atividade como Patrimônio Cultural do Brasil abre caminho para a elaboração de políticas de apoio às famílias circenses e a valorização da manifestação artística.

Página 9

■ “A espiritualidade pascal faz a Igreja cantar a vida nova. Só a misericórdia nos torna verdadeiramente livres”.

Dom Manoel Delson

Página 2

■ “A história da relação entre arte e política aparece sempre ao longo da história da arte. A arte é aquilo que resiste”.

Madalena Zaccara

Página 11

■ “O rival continua poderoso, mas talvez esteja pagando caro demais por seu próprio movimento”.

Alexandre Nascimento

Página 12

Editorial

Fim de ciclo

O mês de abril começou com chuva, resquício das águas de março que fecham o Verão, mas um outro ciclo se fechou nesta semana: o de João Azevêdo à frente do Governo do Estado da Paraíba. Após pouco mais de sete anos no cargo, ele renunciou na última quinta-feira (2), anunciando que pretende concorrer a uma vaga de senador nas eleições que ocorrerão em outubro próximo. O prazo para desincompatibilização de cargos terminou nesta semana.

Com a renúncia de João Azevêdo, foi o vice-governador Lucas Ribeiro que assumiu o comando do Estado da Paraíba. A expectativa é que ele mesmo seja candidato nas eleições de outubro, para se manter como governador pelos próximos quatro anos.

Cada fechamento de ciclo leva a uma reflexão, e foi isso que João Azevêdo fez durante a cerimônia de transferência de posse, que foi realizada, de forma simbólica, na chamada Praça dos Três Poderes, em frente ao Palácio da Redenção, onde hoje funciona o Museu da História da Paraíba. Na ocasião, João afirmou terá certeza de deixar uma Paraíba muito melhor do que a que recebeu no início de seu primeiro mandato, em 2019.

Ele citou que parte do seu legado é uma sociedade na qual a inclusão é ampliada, priorizando segmentos mais frágeis, invisíveis e estigmatizados. Além disso, deu exemplos de estradas, pontes, casas, hospitais, escolas, adutoras, creches, delegacias, centros esportivos, entre outras obras realizadas durante a sua gestão.

É inegável que a Paraíba vem passando por uma fase dourada, com o estado sendo cada vez mais procurado por turistas, investidores e empresários. A obra do Polo Turístico do Cabo Branco, onde cada vez mais empreendimentos têm se instalado — incluindo um já inaugurado —, é prova disso.

Em sua trajetória no poder público, João Azevêdo passou por secretarias nas prefeituras de Bayeux e João Pessoa, mas foi na Secretaria de Estado da Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia onde permaneceu de 2011 a 2018, recebendo notoriedade como o “super secretário”, apelido que acabou ganhando pelo fato de a secretaria concentrar muitas áreas na época. A pasta foi desmembrada pouco depois e Ciência e Tecnologia passou a ser uma secretaria à parte.

Pode-se dizer que a experiência do gestor fez diferença. Lucas Ribeiro, agora governador do Estado, acabou acompanhando de perto, como vice, os passos desse governo e promete dar continuidade ao trabalho que vinha sendo conduzido até então.

O novo governador enfrenta, então, o desafio de realizar um trabalho à altura do anterior, devolvendo um estado melhor ao fim do seu próprio ciclo, ao mesmo tempo em que supre as eventuais lacunas deixadas. A Paraíba vive uma fase boa, mas sempre há o que melhorar. Ao novo governador, boa sorte e bom trabalho.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Visão literária na Primeira República

A considerar a visão literária na Primeira República, emprestada pela divisão dos capítulos do estudo de Coelho Netto na sua *História da Literatura do Brasil*, há duas possibilidades a serem examinadas para compreendermos o que estava perpassando o cenário intelectual desse período amplo de possibilidades e denso de percepções.

Dividida em duas partes com abrangência e síntese internas, as “Ideias Gerais” estão destacadas em sete seções: Prolegômenos; a Crítica; a História “Litterária” — a Raça; a Tradição; a Língua; a Nacionalidade; as Grandes Individualidades.

Enquanto isso, em seguida, adota em 13 breves capítulos sucinta compreensão de como era visto o Brasil naquele tempo prestes a eclodir o confronto político, a redundar no fim do período da Primeira República e a eclosão da Revolução de 1930.

São os capítulos nominados pelo ilustre expoente literário: Primeiros tempos, formação, desenvolvimento autônomo; Escola mineira; Escola fluminense, Os primeiros românticos; História e crítica, Segunda fase romântica, parnasianos e decadentes, a prosa, o teatro, a eloquência e a imprensa.

A nota saliente, antes de tudo, é a indiferença ou a falta de aproximação à Ciência Política. Positiva ou não. Como se toda a cultura ficasse resumida à prosa ou a poesia. Ou mesmo a “departamento” de eloquência ou à imprensa. Não eram em vão as incursões antecipatórias de Pontes de Miranda com o *Sistema de Ciência Positiva do Direito* (1922). Obra logo sob apreciação de Clóvis Bevilacqua, em 1923. E avançando na Ciência Política e na Sociologia antes do final da década de 1920.

Dito isso, a nota para compreensão do Brasil ainda guarda a visão centralista e combatida na visão incompleta do Brasil. Concepção do estado unitário proveniente do império derruído na genética política. A literatura ainda representava uma visão incompleta da realidade literária total. Ronald de Carvalho ainda iterava trazendo esse mesmo hábito ao qual somente veio a ser enfrentado por João Lelis no ensaio *Maiores e Menores*, em 1953, Editora Teone, João Pessoa, pugnando pelo levantamento da literatura provincial para montar um quadro expressivo da literatura de

cada Unidade da Federação. Estava ainda a persistir na temática e na tese deixando capítulos inéditos para uma nova história da literatura brasileira (1954).

No mínimo, resumir e denominar a história da literatura brasileira republicana limitada à história mineira e à escola fluminense era dizer pouco ou quase nada para descrever ou exteriorizar a produção literária ou política do Brasil. Um país imenso, com perfil continental e diversas regiões, do Litoral ao Sertão.

A consideração do insigne autor abrindo sua preciosa investigação com atribuir diversas acepções para o termo literatura, emparelha o vocábulo “república” como forma de regime político, mais em ebulição do que em adaptação político-social. É preciso investigar mais a fundo o conteúdo e o significado da acepção. Até recentemente era empregado para inúmeros acadêmicos estudantes que viviam em cidades próximas a entidades universitárias. Muitos deles viviam nesses alojamentos aos quais davam o nome de “República”.

Assim, também existiram essas residências estudantis, desde tempos remotos até a história recente. A história da República compreende a história da literatura política de todo o país como veremos em obras que tratam da ebulição em diversos estados, invés da ótica centralista ou sob os olhos próximos à metrópole.

“

**A literatura
ainda
representava
uma visão
incompleta
da realidade
literária total**

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



À espera

Artigo

Dom Manoel Delson
arquiديوcepb.org.br/arqui@pb | Colaborador

Páscoa é Cristo derramando misericórdia

Páscoa é Cristo derramando misericórdia sobre o coração do pecador. Eis o centro deste mistério: não apenas um acontecimento passado, mas uma presença viva que continua a alcançar a humanidade. Cristo ressuscitou! E, com Ele, a misericórdia venceu o pecado, a vida venceu a morte e a esperança foi devolvida ao coração do homem.

O Domingo da Páscoa inaugura o novo dia — o dia que não conhece a noite. A escuridão já não tem a última palavra, porque foi atravessada pela luz do Ressuscitado. A Cruz, que parecia sinal de derrota, tornou-se fonte de misericórdia, pois dela brota o amor que perdoo, que reergue, que recria. Em Cristo, Deus não apenas olha para o pecador, mas vai ao seu encontro, toca suas feridas e o chama novamente à vida.

Por isso, a Páscoa é tempo de renovar o perdão, restaurar laços na família e escolher a reconciliação como caminho concreto na sociedade. Quem experimenta a misericórdia não pode permanecer o mesmo. Somos chamados a sair dos nossos túmulos — das culpas, das mágoas e das durezas do coração — para viver a liberdade dos que foram alcançados pelo amor.

Na noite da humanidade, o antigo Adão aguardava a luz. Em sua queda estavam também os nossos pecados, mas fomos encontrados pela misericórdia do Ressuscitado. Como proclama o profeta Jonas: “Clamei a vós do meio da morada dos mortos, e ouvistes a minha voz” (Jn 2,3). A Páscoa é a resposta de Deus a esse clamor: Ele desce até as profundezas para nos resgatar.

A espiritualidade pascal faz a Igreja cantar a vida nova. Só a misericórdia nos torna verdadeiramente livres; ela nos move ao encontro do outro, cura as feridas das relações e sustenta a construção de uma sociedade mais justa e solidária. O Cristo que morreu e ressuscitou continua a descer às “noites” do nosso tempo, tomando pela mão os que esperam e levantando os que caíram.

O Senhor nos convida a abandonar nossos túmulos e choros. Ainda que o sofrimen-

to humano permaneça, a misericórdia que brota da Ressurreição é maior. A Páscoa não ficou no passado — ela nos alcança hoje, inclinando-nos para o bem, para a vida verdadeira e para o perdão.

Páscoa é Cristo derramando misericórdia, não como ideia distante, mas como presença viva que transforma a existência humana. Essa misericórdia nos alcança exatamente onde estamos, nas nossas fragilidades mais profundas, e nos levanta para um recomeço sempre possível. Ao jorrar do lado aberto de Cristo, ela nos ensina a viver de modo novo: olhar o outro com compaixão, perdoar sem medidas e reconstruir o que parecia definitivamente perdido. Assim, a Páscoa deixa de ser apenas uma data e torna-se caminho, para viver como ressuscitados, sustentados pela graça e configurados a esse amor que continua a renovar corações e a fazer novas todas as coisas.

E, apoiados pelas palavras cheias de esperança atribuídas ao Santo Padre, papa Leão XIV, proclamamos com confiança: “Deus nos ama. Deus vos ama a todos. O mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus.” Nessa afirmação papal ressoa a certeza pascal de uma misericórdia que não falha. Deus nos ama e esse amor foi levado até o extremo na Cruz, sendo plenamente confirmado na Ressurreição. O mal não prevalece, porque já foi vencido pelo amor. Estar nas mãos de Deus é reconhecer que a nossa história, mesmo marcada por limites e fragilidades, está envolvida por uma misericórdia maior que tudo. A Páscoa nos convida, portanto, à confiança. É a misericórdia que tem a última palavra.

Revistamo-nos, portanto, desta misericórdia. Deixemos que o amor do Ressuscitado transforme nossas atitudes, nossas relações e toda a nossa vida. Deus entrou na história, morreu por amor e ressuscitou, e, assim, abriu para nós um caminho definitivo de vida nova.

Sob o amparo materno da Virgem Maria, caminhemos firmes na esperança e proclame-mos, com profunda alegria: Cristo ressuscitou! Aleluia! Feliz Páscoa!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chef, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Novos radares entram em funcionamento na BR-230

São sete aparelhos, cujos limites de velocidade variam de 50 km/h a 80 km/h

Emerson da Cunha
 emersoncousa@gmail.com

Sete novos radares começarão a operar a partir da próxima segunda-feira (6), na BR-230, em trechos localizados na Região Metropolitana de João Pessoa. A instalação e operação dos equipamentos são de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito (Dnit).

Segundo o órgão, a instalação dos equipamentos foi autorizada após análise de estudos técnicos realizada em dezembro de 2025 e janeiro de 2026. A partir dessa etapa, os locais foram repassados à operadora responsável para a implantação dos dispositivos, execução da sinalização correspondente e realização da aferição metrológica junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Os dispositivos em questão correspondem a novos equipamentos de fiscalização eletrônica, implantados de acordo com critérios como características da via, condições operacionais e criticidade dos trechos. "Os dispositivos possuem tecnologia já consolidada e amplamente utilizada pelo departamento e presente no mercado, sendo destinados



Foto: Roberto Guedes

Equipamentos estão instalados em pontos que conectam João Pessoa, Cabedelo e Bayeux

à fiscalização do cumprimento dos limites de velocidade regulamentados no ponto de fiscalização do equipamento, com o objetivo de promover a segurança viária", informa o Dnit, em nota.

Confira o local de operação dos novos radares na rodovia federal:

1. No km 5,70 — três faixas na pista principal, após o Viaduto do Poço, sentido João Pessoa-Cabedelo, com velocidade máxima de 80km/h;
2. No km 5,97 — duas faixas

na pista lateral, sentido Cabedelo-João Pessoa, na entrada para a Praia do Poço, com velocidade máxima de 50km/h;

3. No km 6,07 — duas faixas na pista lateral, sentido João Pessoa-Cabedelo, na entrada da Praia do Poço, com velocidade máxima de 50km/h;

4. No km 6,4 — três faixas na pista principal, após o Viaduto do Poço, sentido Cabedelo-João Pessoa, com velocidade máxima de 80km/h;

5. No km 8,9 — três faixas na pista principal, sentido João Pessoa-Cabedelo, entre os viadutos de Intermares, com velocidade máxima de 80km/h;

6. No km 25,3 — três faixas na pista principal, sentido João Pessoa-Bayeux, próximo ao Ginásio Ronaldão, com velocidade máxima de 80km/h;

7. No km 26 — três faixas na pista principal, sentido Bayeux-João Pessoa, próximo à Energisa, com velocidade máxima de 80km/h.

JARDIM BOTÂNICO

Espaço prepara trilha para crianças com TEA

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realiza, no próximo sábado (11), a quinta edição do Jardim Azul, no Jardim Botânico Benjamin Maranhão, em João Pessoa. A iniciativa, voltada para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA), busca promover o contato com a natureza por meio de atividades inclusivas, sensoriais e educativas.

A programação acontece no turno da manhã, das 9h às 11h30, com destaque para a trilha Banho de Floresta, prática de origem japonesa que estimula a conexão com o ambiente natural por meio dos sentidos. A atividade será realizada em duas turmas, organizadas por faixa etária. Por meio de exercícios orientados, a ação ajuda a aumentar o bem-estar, a concentração e a reduzir o estresse. Para participar da trilha, é necessário rea-

Saiba Mais

Evento: Jardim Azul 2026

- Local: Jardim Botânico Benjamin Maranhão — Avenida Dom Pedro II, Torre, João Pessoa;
- Dia: 11 de abril (próximo sábado);
- Hora: das 9h às 11h30;
- Inscrições: apenas para a trilha Banho de Floresta, via formulário a ser divulgado no Instagram @jardimbotanicojp, na próxima quarta-feira (8), às 11h;
- Contato: (83) 3218-7880.

lizar inscrição prévia em um formulário, que será divulgado no perfil oficial do Jardim Botânico (@jardimbotanicojp), a partir das 11h da próxima quarta-feira (8).

O uso de calça comprida e sapato fechado é obrigatório para participar do Banho de Floresta, assim como de qualquer trilha do Jardim Botânico. Cada turma terá 10 vagas para crianças e adolescentes, que devem estar acompanhados por seu responsável, e a duração será de 30 minutos. A primeira turma, voltada a crianças de cinco a nove anos, terá início às 9h. Já a segunda turma, para crianças e adolescentes de 10 a 18 anos, começará às 10h.

Além da trilha guiada, o evento contará com atividades abertas ao público na área de

uso comum, sem necessidade de inscrição. Entre as ações, estão o Jardim de Aromas e Sabores, que propõe uma experiência sensorial com frutas, estimulando o reconhecimento de texturas, cheiros e sabores; e a oficina "Meu Primeiro Vasilhinho", voltada à introdução ao plantio e ao ciclo de vida das plantas de forma lúdica e educativa.

A programação inclui, ain-

da, a exposição *De olho nos insetos*, desenvolvida em parceria com o Laboratório de Entomologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A atividade apresenta a diversidade de insetos do Refúgio de Vida Silvestre Mata do Buraquinho, promovendo a educação ambiental e a sensibilização sobre a importância desses organismos para o equilíbrio ecológico.

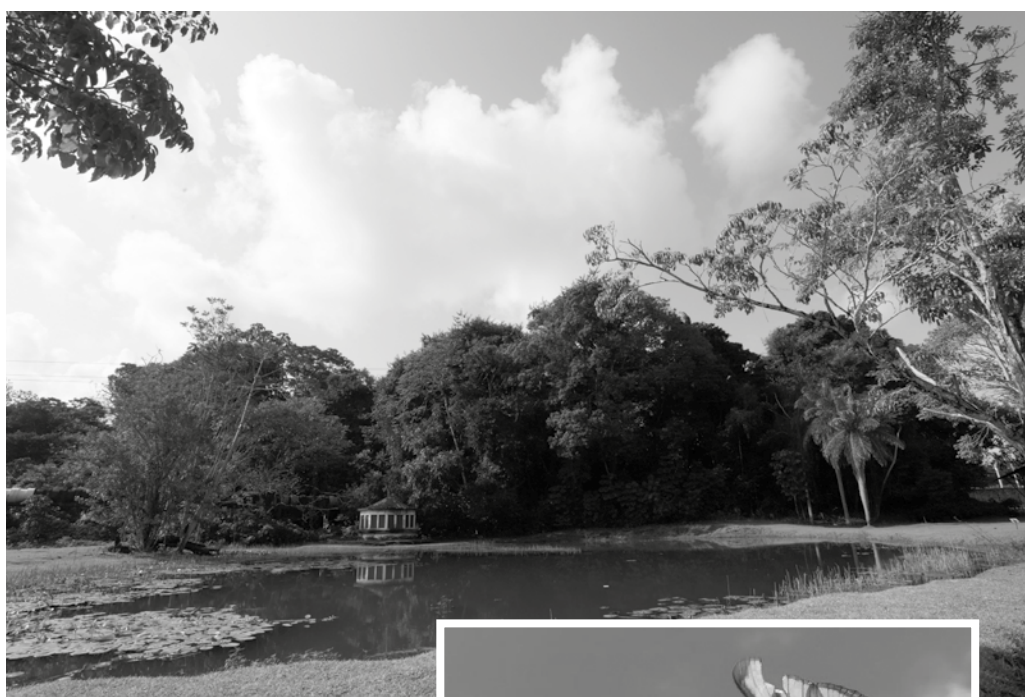


Foto: Carlos Rodrigo

Ação estimula conexão com o ambiente por meio dos sentidos



Foto: Juliana Coutinho/Instagram @jardimbotanicojp

UN Informe

DA REDAÇÃO

DEFENSORIA PÚBLICA RENOVA PARCERIA PARA PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO ESTADUAL

O programa Defensoria Itinerante estará mais uma vez presente na programação do ciclo de audiências do Orçamento Democrático Estadual (ODE) 2026. A parceria foi renovada na última terça-feira (31), durante visita do secretário do ODE, Júnior Coroné, à sede da Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB), em João Pessoa. Segundo o secretário, a iniciativa reforça a atuação conjunta na promoção de cidadania e acesso a direitos. Ele explica que a parceria do Orçamento Democrático com a DPE não se encerra na Feira da Cidadania Democrática, que tem ocorrido desde 2023, mas segue por todo o ciclo orçamentário de escuta popular e de reunião com movimentos sociais. A defensora pública-geral do Estado, Madalena Abrantes, celebrou a renovação da parceria. "A Defensoria estar no ODE é estar mais próximo da população paraibana, especialmente de quem mais precisa. Por meio da Defensoria Itinerante, conseguimos levar orientação jurídica, promover direitos e ouvir de perto as demandas da sociedade. Essa parceria fortalece a cidadania e contribui diretamente para a construção de políticas públicas mais justas e inclusivas", pontuou. O atendimento da DPE-PB durante o ciclo de audiências será realizado por meio das unidades móveis da instituição. O calendário das audiências ainda será divulgado. No ano passado, a Defensoria participou das 16 audiências públicas regionais em 14 regiões geoadministrativas do Estado, envolvendo a população dos 223 municípios paraibanos. Na ocasião, Madalena Abrantes, os subdefensores institucional e administrativo, Ricardo Barros e Sylvio Porto, respectivamente, e a defensora pública Josefa Elizabete foram homenageados com o Troféu Parceria Popular.



Foto: Divulgação/DPE-PB

VAGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Foi publicada, na última quarta-feira (1º), a Lei nº 15.369/26, fruto de um projeto apresentado pelo deputado federal paraibano Damião Feliciano (União), que obriga municípios a ofertar vagas na Educação Infantil em zonas urbanas e rurais, de acordo com a população de cada área. O texto altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e visa corrigir a desigualdade entre a cidade e o campo no acesso à educação.

HERMAN BENJAMIN NO TJPB

No dia 10 de abril, a sede do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) receberá um seminário sobre violência contra a mulher, realizado em parceria com o Superior Tribunal de Justiça (STJ). A abertura do evento está marcada para as 9h, no Pleno do TJPB, e terá a presença do presidente do STJ, ministro Herman Benjamin, além da participação de outras autoridades do mundo jurídico.

DIREITO DOS AUTISTAS

A comissão especial da Câmara dos Deputados que discute os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista (TEA) realiza audiência pública na próxima terça-feira (7) sobre tratamentos medicamentosos e protocolos clínicos. O colegiado analisa o Projeto de Lei nº 3080/20, que cria a Política Nacional dos Direitos da Pessoa com TEA. Em todo o país, estima-se que 2,4 milhões de pessoas sejam autistas.

TURISMO EM ALTA

Uma pesquisa da Booking.com apontou que João Pessoa é um dos destinos mais procurados por casais e famílias brasileiras para o feriado da Páscoa de 2026. A capital paraibana aparece na 4ª posição entre casais e ocupa o 3º lugar entre as famílias. O estudo analisou buscas realizadas de 7 a 14 de março de 2026 para hospedagens de 3 a 5 de abril, período do feriado.

INCENTIVO À CULTURA POPULAR

A Prefeitura de Santa Rita lançou edital público voltado ao fomento de projetos de cultura popular junina, com inscrições até 12 de abril. A iniciativa contempla as categorias de quadrilhas juninas, trios pé de Serra e grupos de dança popular, abrindo espaço para a participação de companhias, grupos e coletivos, sejam eles consolidados ou emergentes, desde que comprovem atuação na área por meio de portfólio.

“SUPERGRIPE”

Número de mortes cresce 36,9%

Maioria dos estados teve alta nos casos positivos de síndrome respiratória aguda grave associada à influenza A

Daniel Rocha
Agência Estado

Os números de óbitos associados à *influenza A* aumentaram 36,9% no Brasil, nas últimas quatro semanas epidemiológicas, segundo dados do Boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O vírus é conhecido por causar a “supergripe”.

O avanço reflete o aumento dos registros de síndrome respiratória aguda

grave (SRAG) associados ao vírus em todo o país. De acordo com a Fiocruz, a maioria dos estados das regiões Nordeste, Sudeste, Norte e Centro-Oeste apresenta sinais de crescimento de casos positivos. Já os estados do Pará, Ceará e Pernambuco registram sinais de queda, enquanto o Paraná começa a indicar aumento no número de casos.

No mesmo período, também houve crescimento relevante nas mortes rela-

cionadas ao rinovírus e à Covid-19, com altas de 30% e 25,6%, respectivamente. No consolidado, a prevalência entre os casos positivos de SRAG foi liderada pelo rinovírus (45,3%), seguido por *influenza A* (27,4%), vírus sincicial respiratório (17,7%), Covid-19 (7,3%) e *influenza B* (1,5%).

Diante desse cenário, o boletim aponta que a maioria dos estados brasileiros encontra-se em nível de atividade de SRAG classifica-

do como alerta, risco ou alto risco, com tendência de crescimento.

Para a pesquisadora Tatiana Portella, do InfoGripe, os dados reforçam a importância da vacinação, sobretudo para os grupos vulneráveis. “É fundamental que idosos, crianças, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde e da educação estejam em dia com a vacina contra a *influenza*”, afirma.

“Também é importante

que gestantes a partir da 28ª semana recebam a vacina contra o vírus sincicial respiratório, garantindo proteção aos bebês desde o nascimento”, acrescenta. A Campanha Nacional de Vacinação contra a *Influenza A* começou em 28 de março em todo o país e segue até 30 de maio.

João Pessoa

A capital paraibana foi uma das cidades a decretar estado de emergência devido à alta de 108% dos casos

de SRAG, quando considerados os meses de janeiro a março deste ano, em comparação com igual período de 2025. A medida foi publicada na última terça-feira (31) e tem vigência de 90 dias. Com isso, a Prefeitura de João Pessoa poderá adotar providências para enfrentar o cenário, como a dispensa de licitação, requisição administrativa de bens e serviços, além de ações para reorganização da força de trabalho em saúde.

“SENHOR MORTO”

Celebração e procissão marcam a Sexta-feira Santa na capital

Emerson da Cunha
emerson.anniao@gmail.com

Marcos Marques já fez parte de muitas igrejas, mas, com a vida corrida, acabou se afastando dos ritos católicos. Agora que está trabalhando apenas à noite, tem aproveitado o espaço livre na agenda para se reaproximar. Ele foi um dos fiéis que estiveram presentes, na tarde de ontem, nas celebrações da Sexta-feira Santa, na Basílica de Nossa Senhora das Neves.

“Sexta-feira Santa significa tudo. Paz, Amor, Morte de Jesus Cristo, reflexão. Tudo de bom e nada de ruim. O que a gente precisa é paz, sossego, amor, que o próximo venha com mais carinho, porque as coisas estão tão difíceis, o ser humano está complicado e, aqui, a gente encontra paz”, afirmou.

A programação vespertina incluiu a Celebração da Paixão e a Procissão do Senhor Morto, realizadas pela Arquidiocese da Paraíba e conduzidas pelo arcebispo da Paraíba, dom Manoel Delson. A primeira cerimônia ocorreu na Basílica de Nossa Senhora das Neves e a procissão seguiu da catedral em direção

à Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Ambos os ritos acontecem em memória à Morte de Jesus Cristo.

Quem também acompanhou o momento de reflexão sobre os significados da Morte de Jesus para o Catolicismo foi Luciana Cruz, em sua primeira vez vivenciando a Paixão de Cristo na catedral. Para ela, essa é a celebração principal de todo católico, sendo mais importante que o Natal, porque trata da Ressurreição. “A gente vai à espera da Ressurreição do domingo. Celebra a Paixão, mas com o coração na esperança da Ressurreição, porque ele prometeu. Se ele não ressuscitasse, seriam em vão todas as palavras, todas as pregações, tudo que Jesus viveu”, comentou.

Na procissão, os fiéis foram convidados a fazer o percurso em silêncio e de forma recolhida, em meio ao som de matracas, fazendo jus à tristeza e ao luto em virtude do enterro de Cristo após sua Paixão e Morte. Um andor com a imagem de Jesus Morto foi carregado, ao lado da imagem de Nossa Senhora das Neves, acompanhados de orações e cânticos.

Dom Delson explica que a



Imagem de Cristo desfilou junto à de N. Sra. das Dores

sexta-feira da Semana Santa é o único dia em que não há celebração de missa, mas há a leitura da Paixão do Senhor, a oração universal da Igreja, o beijo da cruz e a comunhão, além da Procissão do Senhor Morto. “O povo participa deste momento contemplando a Morte de Jesus por amor a cada um de nós. Esse é o sentido da celebração da

Sexta-feira Santa, mas não é um funeral nem uma missa de choro e de tristeza. Nós sabemos que, dessa Morte, sobe toda a nossa esperança. Depois da celebração da Paixão, vamos continuar no silêncio amanhã até o momento da Vigília Pascal, quando entoaremos o canto de glória de alegria pela Ressurreição”, finalizou o arcebispo.



Católicos lotaram a catedral para um momento de reflexão

ARTEMIS II

Nasa divulga imagens do planeta Terra

Da Redação
com Agência Estado

A Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (Nasa), agência espacial dos Estados Unidos, divulgou, ontem, imagens do planeta Terra em alta resolução feitas pelos integrantes da missão Artemis II. Uma das fotos foi capturada da cabine da espaçonave Órion e mostra uma visão parcial do nosso planeta. O fotógrafo é o capitão da missão, o astronauta Reid Wiseman.

A segunda imagem mostra a Terra inteira. A Nasa descreveu a fotografia dessa forma: “Vemos nosso planeta natal como um todo, iluminado em tons espetaculares de azul e marrom. Uma aurora boreal verde chega a iluminar a atmosfera. Somos nós, juntos, assistindo aos nossos astronautas em sua jornada rumo à Lua”.

Em outras duas fotos, o planeta é apresentado de novas formas. Primeiro, como iluminado apenas pela metade, em um ponto que mostra a divisão entre as partes da

Terra onde está de dia e onde a noite impera. Por fim, uma última imagem registra integralmente o hemisfério terrestre oculto do Sol. Nela, é possível ver as luzes elétricas acesas em diversos pontos do corpo celeste.

O astronauta Jeremy Hansen mencionou que era “uma vista impressionante”. “Nada te prepara para a emoção que te invade” no momento, confessou posteriormente sua colega Christina Koch. Durante uma entrevista ao vivo concedida pela tripulação a emissoras de televisão e transmitida pelo sinal oficial da Nasa, ela descreveu uma Terra “iluminada como se fosse dia e banhada pelo brilho da Lua”.

Acionamento de motores

Os quatro astronautas da missão Artemis II acionaram os motores da nave na última quinta-feira (2) e deixaram a órbita terrestre, onde permaneceram por quase um dia, para seguir rumo à Lua. É um feito inédito para a Nasa em mais de meio século. “A humanida-



Foto mostra os “tons espetaculares de azul e marrom”

de voltou a mostrar do que somos capazes”, disse o canadense Hansen, que embarcou na missão juntamente com três americanos.

Durante quase seis minutos, a nave Órion gerou o impulso necessário para deixar a órbita da Terra e seguir rumo à Lua. Com o impulso potente, a Artemis II tornou-se a primeira missão tripulada rumo ao satélite natural desde o fim do programa Apollo, em 1972. A presença humana no espaço estava limitada, desde então, às imediações da Terra, principalmente na Estação Espa-

cial Internacional (ISS).

Localizada a mais de 384 mil km de distância, a Lua está mil vezes mais longe da Terra do que a Estação Espacial Internacional. A missão levará de três a quatro dias para chegar ao satélite natural da Terra.

A Artemis II busca abrir caminho para um retorno à superfície lunar em 2028, mais de meio século depois das missões Apollo. A tripulação não vai pousar, mas orbitar a Lua, passando por trás de seu lado oculto na próxima segunda-feira (6), antes de retornar para a Terra na sexta-feira (10).

NOVA JERUSALÉM

Paixão de Cristo tem encenações até amanhã

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O espetáculo da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém terá encenações até amanhã. A peça, que conta os últimos momentos da história de Jesus Cristo, é encenada em uma cidade-teatro localizada no município do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco.

A Semana Santa, especialmente a Sexta-feira da Paixão, é marcada por manifestações de fé e tradição em todo o país. No caso do evento em Pernambuco, são 57 anos de história e tradição que já atraíram quase três milhões de pessoas. As apresentações estão ocorrendo desde o dia 28 de março e, neste ano, homenageiam o legado do idealizador, Plínio Pacheco.

Nos palcos, a história tem início com a cena do Sermão da Montanha e termina com a ascensão de Jesus aos céus. Um elenco de 450 pessoas

participa da produção, entre atores locais, figurantes e rostos conhecidos que interpretam os personagens principais.

Neste ano, o ator Dudu Azevedo está no papel de Jesus; Beth Goulart é Maria; Marcelo Serrado interpreta Pilatos; e Carlo Porto vive Herodes. A apresentação impressiona pelos efeitos especiais e ganha novidades a cada temporada. Nesta edição, segundo o coordenador-geral do espetáculo, Robson Pacheco, o ponto alto é o momento em que Jesus sobe aos céus.

“A cena da ascensão está encantando a todos que já vieram e que estão vindo à Paixão de Cristo. O Jesus subindo aos céus e desaparecendo entre as nuvens está dando muita emoção ao espetáculo e as pessoas estão extasiadas pela beleza cênica”, disse Pacheco, em entrevista à Empresa Pernambuco de Comunicação.

SEMANA SANTA

Fiéis percorrem Via-Sacra na capital

Tradicional caminho por 14 igrejas e capelas mobiliza católicos em oração, lembrando a Paixão de Cristo

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Em um momento de adoração, fiéis católicos reuniram-se, ontem, para a tradicional Via-Sacra das 14 Igrejas — uma das expressões religiosas mais significativas da capital paraibana, reconhecida como Patrimônio Cultural e Imaterial de João Pessoa, desde 2024. Às 6h da Sexta-Feira Santa, os cristãos seguiram em procissão, entoando cantos e orações, acompanhando uma cruz, carregada em grupo. O percurso, que começou e terminou na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, passou por outras 12 igrejas e capelas do Centro da capital e, em cada uma, convidou os fiéis a refletirem sobre uma estação da Via-Sacra — desde a condenação de Jesus por Pôncio Pilatos, até o sepultamento.

A procissão, nesse formato, foi realizada pela primeira vez em 1971, há 55 anos. De acordo com o diácono Rômulo Barbosa, “o trajeto, que conta com 14 paradas em espaços religiosos, une não só os membros da nossa paróquia, como também de toda a arquidiocese. Nesse percurso, refletimos sobre tudo aquilo que vi-

venciamos durante as cinco semanas da Quaresma. E, em comunidade, juntos em adoração e fé, pensamos no sacrifício de Jesus”, relatou.

A paraibana Ana Albuquerque conta que, há anos, tem o costume de acompanhar a procissão. Apesar do esforço físico cobrado pelas quase três horas de caminhada, ela ressalta a constante sensação de leveza. “É emocionante. Chorei muito, porque imaginei como Jesus sofreu. Juntei minhas dores com as dele e, no fim, sinto que tudo ficou mais suave. Estou aqui cansada, mas feliz demais e cheia de fé. Hoje é um dia de muita reflexão e amor a Deus”, analisou.

Após meditar sobre as 14 estações da Paixão de Cristo, muitos fiéis permaneceram na paróquia para acompanhar o ofício da Agonia do Senhor — um momento de oração, silêncio e reflexão sobre a morte de Cristo, conduzido pelo diácono Rômulo. Para quem não pôde acompanhar o cortejo, esse momento foi uma chance de estar junto da comunidade, celebrando o amor de Deus.

Valdeniz Alves explica que, neste ano, não conseguiu participar da procis-



Religiosos reconstituem, simbolicamente, o caminho do calvário percorrido por Jesus Cristo conduzindo uma cruz

são porque, em casa, estava cuidando de um parente enfermo. “Mas vim, pelo menos, para assistir a última estação, e para estar na igreja durante esse momento, da Agonia do Senhor. Para mim, a coisa mais bela do mundo é a Via-Sacra. A emoção é forte demais”, pontuou, acrescentando que, no ano que vem, espera poder voltar a integrar o séquito.

Agora, os católicos vivem o Sábado de Aleluia, que antecede o Domingo de Páscoa, e preparam-se para celebrar a vitória de Cristo sobre a morte, no momento da Ressurreição.

Costume da Sexta Feira da Paixão leva consumidores às peixarias

Barbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Seguindo a tradição católica de consumir peixe e evitar carnes vermelhas e aves na Sexta-Feira Santa, moradores de João Pessoa lotaram peixarias na manhã de ontem. Nas lojas de frutos do mar da Praia da Penha, o movimento permaneceu intenso mesmo próximo ao horário do almoço.

A cabeleireira Aurilane Lima contou que costuma deixar as compras para a última hora, mas não abre mão da tradição. Ela disse que levaria para casa um peixe-serra, enquanto o marido comprava marisco para complementar a refeição.

Médico aposentado, Marcelo Padilha afirmou que não segue a tradição religiosa, mas acabou comprando peixe a pedido da neta. “Como picanha, carne de sol, carne de porco, como tudo, que eu não acredito nessas coisas não. Aqui é a neta que pediu. Aí, como avô, eu



Vendedores relatam o movimento intenso no comércio

estou levando”, declarou.

De acordo com o vendedor José Pereira Santos, a procura foi alta e superou o movimento registrado no mesmo período do ano passado. Entre os produtos mais buscados pelos consumidores estão tilápia, meca e atum.

A comerciante Rosemary Barbosa destacou que a Semana Santa é o período mais lucrativo para quem trabalha com a venda de pescados. “Os melhores momentos para o comércio são a Semana Santa, Natal e Ano Novo, mas acho que a Semana Santa ainda é o melhor”, avaliou. Segundo

ela, nas festas de fim de ano os frutos do mar dividem espaço com outras opções, como peru e *chester*, enquanto na Sexta-Feira Santa o peixe torna-se a principal escolha entre os católicos.

Rosemary também afirmou que o fluxo de clientes foi intenso. “A semana toda foi pegado mesmo, sem parar. Hoje está sendo muito corrido, chegaram todos [os compradores] de uma vez”, disse, referindo-se ao aumento da demanda de última hora. Entre os peixes mais procurados estão meca, cioba, serpa e tilápia.



Para os seguidores, acompanhar a procissão configura um ato de emoção, amor e fé

BREJO PARAIBANO

Rota Caminhos do Frio chega aos 20 anos com edição especial

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Rota Cultural Caminhos do Frio 2026 terá início em 1º de julho e seguirá até 6 de setembro, em uma edição especial que marca os 20 anos do projeto. A programação, que será lançada na próxima segunda-feira (6), percorrerá 10 municípios do Brejo paraibano, promovendo uma ampla agenda cultural e a experiência do clima mais frio característico da região.

A 20ª edição do Caminhos do Frio será oficialmente lançada no Pesque e Pague São João, às 16h, em Alagoa Nova, uma das cidades que integram o roteiro. O presidente do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, Josenildo Fernandes, destaca que o evento de lançamento contará com a presença de autoridades, como o governador da Paraíba, Lucas



Programação dos eventos garante que 50% dos artistas participantes são paraibanos

Ribeiro, além de artistas e homenageados.

“Será lançado também um documentário celebrando os 20 anos do projeto, com depoimentos de pessoas que participaram da criação da Rota e ajudaram e ajudam

até hoje a transformar o turismo no Brejo Paraibano. É um projeto de grande relevância para a região, tendo sido pioneiro na divulgação turística e na interiorização do turismo na região há 20 anos. Atualmente, o Brejo é uma

região com diversos atrativos para visitantes e o Caminhos do Frio busca fortalecer a cultura regional e mostrar o seu potencial, unindo as prefeituras municipais na construção desse roteiro”, afirmou Josenildo.

As 10 cidades participantes do Caminhos do Frio, em 2026, serão, em ordem de participação: Areia, Pilões, Martinhas, Solânea, Serraria, Borborema, Remígio, Bananeiras, Alagoa Grande e Alagoa Nova.

Entre as novidades desta edição, está a redução do período de programação em cada município, que passa de sete para cinco dias. De acordo com o presidente do Fórum, a mudança tem como objetivo concentrar o público nos dias de maior movimento. “A decisão baseou-se em pesquisas que mostraram baixo movimento nas terças e quartas-feiras, visando reduzir gastos desnecessários para as prefeituras e incentivar a permanência dos turistas de quinta a domingo”, explicou.

Além da valorização da cultura regional do Brejo, a rota também busca dar desta-

que aos artistas locais, garantindo que 50% das atrações que compõem a programação de cada cidade sejam paraibanas. A agenda é planejada para ser diversificada e voltada à promoção do turismo sustentável, incluindo *shows* musicais, feiras de artesanato, apresentações teatrais, trilhas ecológicas, oficinas gastronômicas e turismo histórico, como a visita aos tradicionais engenhos paraibanos localizados na região.

Realizadores

O Caminhos do Frio é realizado pelo Fórum de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, com apoio do Governo do Estado, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), entre outras instituições.

MACHISMO ALGORÍTMICO

Redes estimulam violência de gênero

Pesquisa de doutoranda paraibana revela a engrenagem que une dinheiro, desinformação e radicalização masculina

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2025 foram registradas 1.568 mortes de mulheres no país — o maior número desde a tipificação do feminicídio com a Lei nº 13.104/2015. Diante dessa verdadeira epidemia, a jornalista e doutoranda paraibana, Mabel Dias, investiga, em pesquisa desenvolvida na área de Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o chamado “machismo algorítmico” nas plataformas digitais e a sua relação com o crescimento da violência contra as mulheres no Brasil.

Em um dos perfis analisados, um influenciador misógino reúne, atualmente, cerca de dois milhões de seguidores, apenas no Instagram. Outros casos também indicam a influência desses discursos na prática da violência. Entre eles estão o feminicídio da policial militar Gisele Santana, em São Paulo, cometido pelo marido, o tenente-coronel Geraldo Neto; o estupro cole-

■ Com 1.568 mortes em 2025, país enfrenta avanço de discursos misóginos impulsionados por algoritmos e influenciadores



Foto: Anna Perucelli/UEFG

Investigação analisa atuação de influenciadores, “bolhas” algorítmicas e falhas na regulação das plataformas digitais

tivo de uma adolescente no Rio de Janeiro por quatro agressores; e a tentativa de estupro de uma jovem por um influenciador, também em São Paulo. Em um desses episódios, um dos envolvidos usava uma camisa com a frase *Regret Nothing* — cuja tradução para o português é Não se arrependa de nada —, enquanto mensagens encontradas no celular da policial revelaram que o agressor se autodenominava “macho alfa” — expressões comuns em grupos misóginos nas redes.

O influenciador investigado, acusado de tentar violentar a própria namorada em 2025, já responde a processos por ameaças contra duas atrizes e influenciadoras. Apesar da reincidência, ele permanece em liberdade, com contas ativas nas plataformas digitais e comercializando cursos *on-line* com conteúdos que incentivam a retomada de um suposto poder dominante masculino nas relações.

Regulamentação

A pesquisadora destaca

que, além da criminalização da misoginia, é fundamental que o Legislativo avance na regulação das plataformas digitais no Brasil. Segundo ela, a lógica dessas plataformas prioriza o lucro em detrimento da qualidade do conteúdo, favorecendo ambientes agressivos, especialmente contra grupos socialmente vulnerabilizados, como mulheres, população negra, indígenas e pessoas LGBTQIA+.

Outro ponto ressaltado é o funcionamento dos algoritmos, que tendem a di-

recionar usuários com comportamentos machistas para conteúdos semelhantes, criando os chamados “filtros-bolha”. Esse mecanismo reforça visões já existentes e amplia a disseminação do machismo algorítmico.

Os influenciadores analisados produzem conteúdo diário e utilizam, frequentemente, a ironia para disseminar desinformação de gênero e discursos de ódio. Manipulam dados e distorcem fatos para sustentar a ideia de que mulheres são privilegiadas, manipuladoras ou aprovei-

tadoras, reforçando hierarquias e desigualdades entre os gêneros.

Para Mabel Dias, essa construção sistemática alimenta o ressentimento e fortalece um ideal de superioridade masculina e submissão feminina.

Criminalização

Com a aprovação, no Senado Federal, do projeto de lei que criminaliza a misoginia, grupos masculinistas intensificaram a produção de conteúdos contrários à proposta, muitas vezes desinformando sobre seus objetivos. Esse movimento também se estende a outras legislações voltadas à proteção das mulheres, como a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

Em 2023, Mabel Dias lançou o livro *A desinformação e a violação aos direitos humanos das mulheres: um estudo de caso do programa Alerta Nacional*, publicado pela editora Arriaba. A obra analisa como as dinâmicas do ambiente digital contribuem para o fortalecimento de práticas de violência contra as mulheres.

Além da atuação acadêmica, a pesquisadora é jornalista, mestra em Comunicação e Culturas Midiáticas pela UFPB, integrante do Intervozes — Coletivo Brasileiro de Comunicação Social, colunista do Brasil de Fato Paraíba, observadora credenciada no Observatório Paraibano de Jornalismo e representante do Intervozes no Conselho Nacional dos Direitos Humanos.

CRIME

Corpos encontrados podem ser de trabalhadores baianos desaparecidos

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Quatro corpos foram encontrados em avançado estado de decomposição, na manhã de ontem, em uma área de mata no bairro de Brisamar, em João Pessoa. A ocorrência foi registrada pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB), enquanto a Polícia Civil investiga se as vítimas são trabalhadores oriundos da Bahia, desaparecidos desde a madrugada da última quarta-feira (1º).

Segundo a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), um carro roubado no bairro Marcos Moura, em Santa Rita, foi localizado a cerca de 200 m do ponto onde os corpos estavam. A perícia inicial indica que as vítimas foram mortas com disparos de armas de fogo de calibres diferentes, evidenciado pelas lesões de tamanhos distintos. Três dos corpos estavam com as mãos amarradas.

De acordo com o perito criminal Rodrigo Farias, exames também foram realizados no veículo para identificar vestígios que possam auxiliar nas investigações e apontar quem o utilizou. A suspeita é de que o carro tenha sido usado para transportar os corpos e, após o descarte, ficou sem combustível,

sendo abandonado na Rua Juvenal Coelho. Imagens de câmeras de segurança indicam que o condutor deixou o local em uma motocicleta, acompanhado de outros dois indivíduos.

A delegada Josenise de Andrade informou que a polícia foi acionada, inicialmente, após a denúncia de um carro abandonado, com forte odor e presença de lama. Em seguida, equipes da PM localizaram os quatro corpos na área de mata que liga o bairro de Brisamar à comunidade de São José, nas proximidades da antiga granja Bela Vista. “Há quatro homens desaparecidos, e o tempo da morte é compatível, mas ainda não é possível confirmar a identidade. É necessário aguardar a perícia. Existem indícios de que sejam os trabalhadores desaparecidos, mas ainda não podemos afirmar”, declarou.

A estimativa é que as mortes tenham ocorrido entre um dia e meio e dois dias antes da localização dos corpos. Dois dos homens portavam documentos do estado da Bahia, mas ainda não há confirmação oficial de que pertenciam às vítimas.

Sumiço

Os trabalhadores haviam sido contratados por uma empresa para atuar na constru-

ção de casas populares e estavam hospedados, há cerca de 15 dias, em uma residência no bairro Comercial Norte, em Bayeux. De acordo com o delegado Douglas Garcia, diariamente um veículo da empresa passava por volta das 4h30 para levá-los ao trabalho. No dia 1º, porém, eles não compareceram ao embarque. Diante da situação incomum, o motorista foi até o imóvel e encontrou a casa rejeitada, com sinais de desordem e luzes acesas, acionando a Polícia Militar.

Ainda conforme o delegado, informações preliminares apontam que um dos trabalhadores frequentava um ponto de venda de drogas na região e teria se envolvido em um desentendimento. A principal linha de investigação indica que integrantes de um grupo criminoso teriam ido até a residência à procura desse homem, mas acabaram levando todos os ocupantes do local.

Os quatro desaparecidos foram identificados como Cleibson Jaques, de 31 anos, e Lucas Bispo, ambos de Campo Formoso (BA); além de Sidclei Silva, de 21 anos, e Gismario Santos, de 23, naturais de Morro do Chapéu (BA). As cidades ficam na região da Chapada Diamantina, no norte da Bahia.

CIDADE

Semob define esquema de trânsito para Meia Maratona Jampa 21K

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) definiu o plano operacional para a Meia Maratona Jampa 21K, que será realizada amanhã, a partir das 5h. O esquema especial de trânsito tem como objetivo garantir a segurança viária, a fluidez do tráfego e a proteção de pedestres e condutores durante o evento.

Para a operação, a Semob-JP mobilizou 25 agentes de trânsito e oito viaturas, distribuídos em pontos estratégicos ao longo de todo o percurso. A atuação das equipes busca assegurar a segurança dos participantes e minimizar impactos na mobilidade urbana nos trechos por onde passarão os atletas, que disputarão provas de 5, 10 e 21 km.

O superintendente de Mobilidade Urbana, Marcílio do HBE, orientou os motoristas a redobrar a atenção ao trafegar nas proximidades do evento. “Recomendamos aos condutores que, ao se aproximarem dos locais das disputas, reduzam a velocidade para evitar possíveis sinistros de trânsito, contribuindo tanto com a segurança viária quanto com a prática esportiva, tão importante para a qualidade de vida. Hoje, João Pessoa se

destaca no cenário nacional de corridas de rua”, frisou.

Percurso

A largada está prevista para as 5h, no Largo da Gameleira. O trajeto segue pela Avenida Ruy Carneiro, passando pelas avenidas Aloísio França, Geraldo Costa, João Maurício, Flávio Ribeiro Coutinho e Argemiro de Figueiredo, até o Posto Expressão, ponto de retorno. Em seguida, os atletas fazem o percurso inverso, passando pelas avenidas Almirante Tamandaré e Cabo Branco, seguindo até o Gulliver Mar, onde ocorre novo

■ Dinâmica especial inclui monitoramento ao longo do percurso e orientação a motoristas nas principais avenidas

retorno. A prova será encerrada novamente no Largo da Gameleira, com posterior liberação das vias para o tráfego.



Foto: Divulgação/Semob-JP

Provas de 5, 10 e 21 km terão apoio de 25 agentes

TITULAR DO BRASIL

Lesão de Alisson preocupa Seleção

Goleiro integra a lista de jogadores considerados certos para a Copa, mas a condição física será determinante

Agência Estado

Alisson não deve mais atuar pelo Liverpool nesta temporada. O goleiro brasileiro, que já havia sido cortado da última convocação da seleção, por lesão muscular na coxa direita, seguirá fora de combate e virou motivo de atenção para a comissão técnica a poucos meses da Copa do Mundo.

“

Ele ficará fora por um pouco mais de tempo. Esperamos que esteja em forma no fim da temporada

Arne Slot

A ausência foi confirmada pelo técnico Arne Slot, que descartou a presença do camisa 1 nos próximos compromissos decisivos do clube. Alisson não enfrentará o Manchester City, pela Copa da Inglaterra, nem estará disponível para os confrontos contra o Paris Saint-Germain, pelas quartas de final da Champions League. A expectativa interna é de retorno apenas na reta final da temporada europeia.

“Ele ficará fora por um pouco mais de tempo. Esperamos que esteja em forma no fim da temporada”, afirmou o treinador, em entrevista coletiva.

NA ESPANHA

Vini Jr. terá o maior salário da La Liga e ultrapassa R\$ 107 milhões por temporada

Agência Estado

Vinicius Junior deve se tornar o jogador com maior salário da La Liga a partir da próxima temporada. Segundo o jornal francês *L'Équipe*, o atacante do Real Madrid passará a receber cerca de 18 milhões de euros líquidos por ano, valor que ultrapassa os R\$ 107 milhões na cotação atual.

O aumento está previsto em contrato e faz parte de um modelo progressivo adotado pelo clube espanhol. Hoje, o brasileiro já figura entre os mais bem pagos do elenco, com vencimentos na casa de 2,6 milhões de euros brutos por mês, em patamar semelhante ao de Kylian Mbappé.

A renovação assinada em 2023 estabeleceu uma evolução salarial ao longo das temporadas. Atualmente, Vini recebe cerca de 16 milhões de euros líquidos por ano, com acréscimo previsto de aproximadamente 2 milhões de euros por temporada até o fim do vínculo. A partir de 2026-2027, portanto, ele atingirá o novo teto dentro desse modelo escalonado.

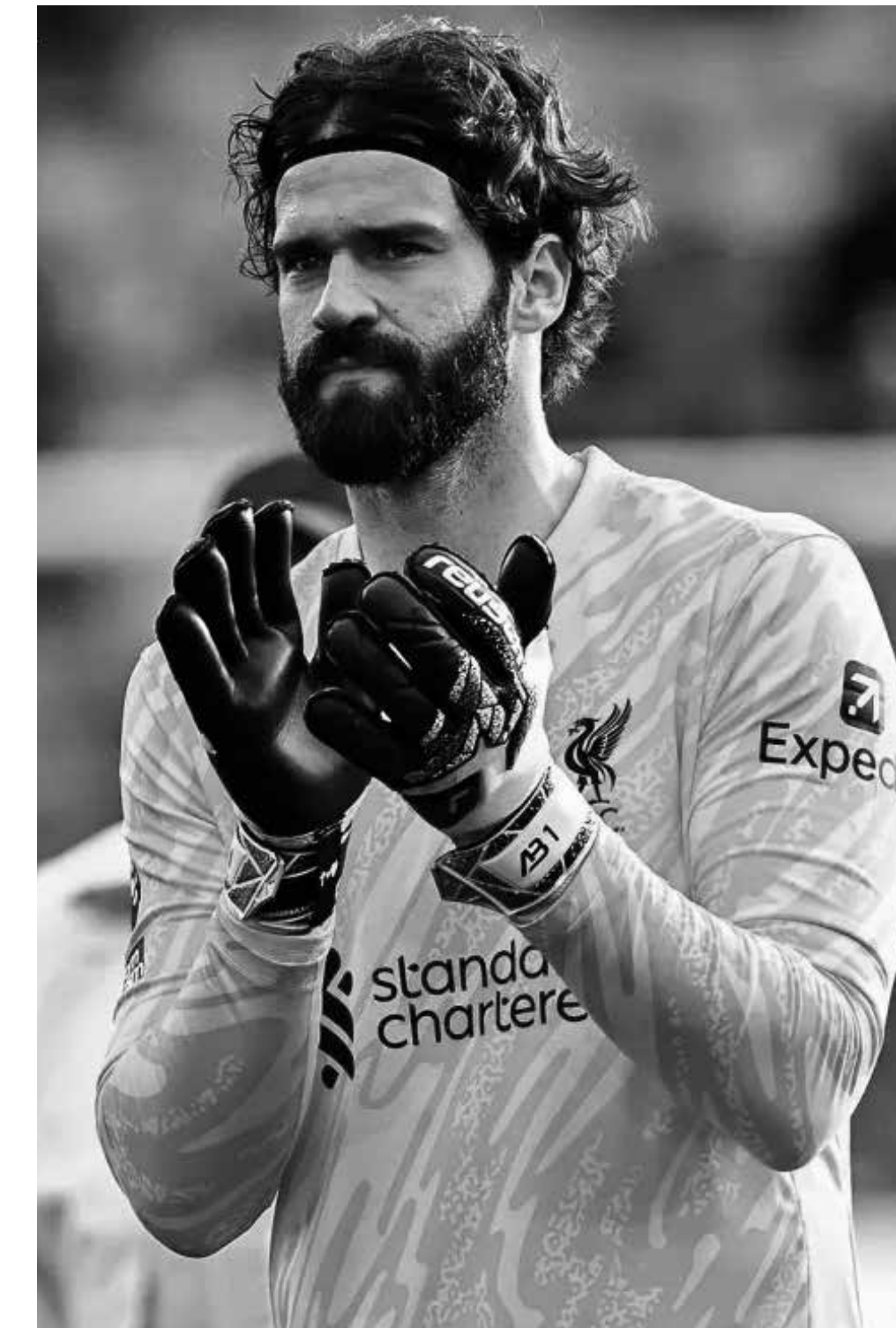


Foto: Divulgação/ @JFC

Goleiro brasileiro já havia sido cortado da última convocação da seleção por contusão

O cenário impacta diretamente o planejamento da Seleção Brasileira. Embora Alisson ainda seja tratado como titular absoluto, a sequência de problemas físicos passou a ser monitorada de perto por Carlo Ancelotti, que já considera alternativas para a posição.

Nomes no radar

Na última Data Fifa, sem o goleiro do Liverpool, Ederson e Bento dividiram a titularidade, enquanto Hugo Souza, do Corinthians, também foi chamado e ganhou espaço na avaliação da comissão. Outros nomes seguem no radar, como John, do Nottingham Forest, que se recupera de lesão no

joelho e tenta voltar a tempo de brigar por uma vaga. Até Fábio, do Fluminense, vem sendo considerado.

Alisson integra a lista de jogadores considerados certos para a Copa, mas a condição física nas próximas semanas será determinante. A convocação final está marcada para o dia 18 de maio, no Rio de Janeiro.



Foto: Reprodução/Instagram/vinijr

Vinicius já figura entre os mais bem pagos do elenco

Mesmo com o reajuste no salário fixo, Mbappé tende a seguir como o jogador mais bem remunerado do elenco no cenário geral. Isso porque o francês conta com bônus elevados em contrato, além de um percentual maior nos direitos de imagem, o que amplia significativamente seus ganhos totais ao longo do vínculo.

Na lista dos maiores salários do futebol espanhol, outros nomes do Real Madrid também aparecem em destaque. O zagueiro David Alaba e o meia Jude Bellingham estão entre os principais vencimentos do elenco, assim como o atacante Robert Lewandowski, do Barcelona, que figura entre os mais bem pagos da liga.

■ **A renovação assinada em 2023 estabeleceu uma evolução salarial ao longo das temporadas**

Curtas

Neymar desfalcará o Santos contra o Flamengo

Depois de brilhar na vitória do Santos sobre o Remo, na noite de quinta-feira (2), com duas assistências, o atacante Neymar teve a sua noite ofuscada pelo terceiro cartão amarelo que recebeu ao fim do jogo. Irritado por ficar de fora do encontro com o Flamengo, amanhã, ele não poupou o juiz de críticas.

A advertência aconteceu na parte final do duelo. Aos 40 minutos, ele levou uma entrada dura de Diego Hernández e reagiu. A partir daí, um princípio de confusão formou-se no gramado e o árbitro Savio Pereira Sampaio amarelou o jogador santista.

“Sofri uma entrada desleal no fim do jogo, sem nenhuma necessidade. Não foi a primeira, foi a terceira ou quarta. Fui reclamar e tomei o cartão amarelo”, disse Neymar, que logo mirou o seu discurso no comportamento do juiz.

Torcedores vão ao CT do Corinthians e cobram Dorival

A manhã de quinta-feira (2) foi de clima tenso no CT Joaquim Grava. Integrantes da Gaviões da Fiel estiveram no local para cobrar uma reação do Corinthians após a derrota por 3 a 1 para o Fluminense, na noite da última quarta-feira (1º), no Maracanã.

Os torcedores chegaram ao centro de treinamento logo após retornarem da viagem ao Rio de Janeiro e aguardaram autorização para entrar e conversar diretamente com o grupo. No local, a equipe preparava-se para iniciar as atividades visando o confronto contra o Internacional, marcado para amanhã, pelo Campeonato Brasileiro. Representantes da organizada tiveram contato com o técnico Dorival Júnior, o presidente Osmar Stabile, dirigentes e todos os jogadores. O encontro foi marcado por um tom duro, com críticas ao desempenho da equipe.

São Paulo deve renovar contrato com a New Balance

O São Paulo encaminhou a renovação de contrato com a New Balance, atual fornecedora de material esportivo do tricolor paulista. O acerto ainda depende da aprovação no Conselho Deliberativo, que deve pautar o tema no dia 6 de abril. O novo acordo pode gerar até R\$ 60 milhões anuais com o clube.

Um dos motivos que levaram o São Paulo a buscar uma extensão do vínculo com a New Balance é o crescimento de 113% em relação aos valores arrecadados com a Adidas, antiga fornecedora. No atual acordo, por exemplo, o clube realiza toda a operação do e-commerce e da loja do MorumBis, gerando, em média, R\$ 2,5 milhões por ano. Outro ponto que agrada a diretoria é que a empresa tem ultrapassado marcas tradicionais nos Estados Unidos.

Palmeiras terá, agora, três jogos fora de casa

Depois de superar o Grêmio e emplacar a quarta vitória seguida no Brasileirão, que lidera com 22 pontos, o Palmeiras passará alguns dias fora de casa.

Serão três partidas como visitante, com duas longas viagens, uma delas internacional.

O próximo rival é a equipe do Bahia, amanhã, em duelo da 10ª rodada do Brasileirão, na Arena Fonte Nova.

De Salvador, o Palmeiras viaja para a Colômbia, onde encara o Junior Barranquilla para fazer sua estreia na Libertadores. O jogo está marcado para quarta-feira (8), às 21h30.

Na sequência, o time alviverde conclui a maratona fora de casa diante de seu maior rival. No dia 12, às 18h30, encara o Corinthians na Neo Química Arena, em dérbi da 11ª rodada do Brasileirão.

SÉRIE C

Botafogo inicia sua 13ª participação consecutiva

Estreia na competição nacional ocorre, hoje, às 19h30, no Estádio Almeidão, contra o Barra-SC

Danrley Pascoal
 danrleyp.e@gmail.com

O Botafogo inicia, hoje, às 19h30, no Almeidão, contra o Barra-SC, a sua 13ª participação consecutiva na Série C. Em 2025, o clube fez uma campanha decepcionante no certame, lutando contra o rebaixamento até o fim da primeira fase. No segundo ano do clube como Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o torcedor sonha com o fim do pesadelo na Terceira Divisão. Neste ano, o Belo já quebrou o jejum de sete anos sem conquistar o Campeonato Paraibano.

A Série C 2026 repetirá o formato dos últimos anos (fase classificatória em turno único e quadrangular do acesso), mas com uma alteração significativa, apenas dois clubes serão rebaixados para Série D. O campeão sairá de um confronto (ida e volta) entre os líderes dos grupos da segunda fase. Quem conquistar o troféu garante vaga na terceira fase da Copa do Brasil de 2027.

Contra o Barra-SC, que fará o primeiro jogo de sua história no torneio, o Botafogo fará a sua 243ª partida na Série C, considerando suas 12 aparições ininterruptas desde 2014, primeiro ano da sequência. No recorte, o Belo acumula 84 vitórias, 88 empates e 70 derrotas. Ao todo, o clube

acumula 22 participações no torneio, com a primeira aparição registrada em 1988. Em 2026, chega para sua 23ª, mais uma vez, sonhando em alcançar o acesso para a Série B.

Desde 2014, nos 242 jogos que fez na Terceira Divisão, o Belo marcou 278 gols, média de 1,14 por partida. Além disso, a equipe foi vazada 247 vezes, média de 1,02. A campanha histórica de 2024, que infelizmente não terminou com acesso, registra alguns dos melhores números do clube durante todos os anos na competição. Naquele ano, o Alvinegro conquistou a maior quantidade de vitórias (12) e marcou a maior quantidade de gols (38) numa única edição do torneio.

Estreia de 2026

Botafogo e Barra estarão frente a frente pela primeira vez na história. O

clube catarinense, que também é SAF, vive grande ascensão. Em 2025, foi campeão da Série D ao bater o Santa Cruz na final. Já em 2026, conquistou o seu primeiro estadual, vencendo a Chapecoense. Além disso, é um dos três clubes (juntos a Confiança e Paysandu) da Terceira Divisão que estão na quinta fase da Copa do Brasil, no qual enfrentará o Corinthians.

Apesar do bom momento, o Barra vive uma reformulação: Eduardo Souza, o treinador responsável por todas as conquistas recentes deixou a equipe com destino ao Atlético-GO, que disputa a Série B. Agora, o time será comandado por Bernardo Franco, que esteve no Botafogo na atual temporada (cinco jogos, duas vitórias, dois empates e uma derrota).

Para alcançar o acesso, o Belo aposta na experiência do seu treinador, Lisca. Além de grandes nomes do elenco, como o meia Nenê e os atacantes Rodolfo, Felipe Azevedo e Henrique Dourado, este que vestiu a camisa alvinegra na edição do torneio de 2025. Os demais debutam na Série C com o manto do time pessoense.



Henrique Dourado e Nenê são os destaques do Belo na Série C do Brasileiro

Foto: João Neto/Botafogo

A PARTIR DE HOJE

Sousa e Treze começam trajetórias no Brasileiro da Série D

Da Redação

A Série D do Campeonato Brasileiro inicia hoje, tendo duas partidas envolvendo clubes paraibanos. O Treze joga contra o Retrô, no Estádio Amigão, às 17h, em duelo válido pelo Grupo A9. Já o Sousa enfrenta o América-RN, às 16h, na Arena das Dunas, em Natal (RN), pelo Grupo A8. Em 2026, o torneio nacional deixou de ter 64 clubes e passou a ter 96. O outro representante do estado no certame é o Serra Branca, que estreia amanhã, às 16h30, no Amigão, contra o Sergipe, pela primeira rodada da chave do Galo da Borborema.

Cada equipe da Quarta Divisão vai receber R\$ 500 mil de cotas por participação na primeira fase, que tem 16 grupos de seis clubes, quatro de cada chave avançam para a segunda fase, em que duelos mata-mata definem os 32 times da terceira fase. Essas 32

agregações estarão, automaticamente, garantidas na Série D do ano seguinte (excluídos os que ascendem à Série C).

Na sequência, têm as fases 16 avos, oitavas de final e, assim, sucessivamente. Outra novidade é o fato de que seis equipes garantem acesso à Série C. Os quatro eliminados das quartas de final jogam *playoffs* valendo as duas vagas restantes. O campeão conquista vaga na terceira fase da Copa do Brasil do ano seguinte.

Na primeira fase, Treze e Serra Branca jogam entre si e também contra Retrô-PE, Decisão-PE, Lagarto-SE e Sergipe. O Sousa, que joga a Série D ininterruptamente desde 2021, estreia contra o América, mas ainda enfrentará a ABC, Laguna-RN, Maguary-PE e Central-PE. No Brasileiro, as equipes jogam em turno e retorno dentro de suas chaves, totalizando 10 rodadas.

PRIMEIRO TURNO - TREZE

- **1ª Rodada:** Hoje, às 17h – Treze x Retrô, no Estádio Amigão;
- **2ª Rodada:** 11/4 (sáb), às 18h – Lagarto-SE x Treze, no Estádio Paulo Barreto (Lagarto - SE);
- **3ª Rodada:** 19/4 (dom), às 17h – Treze x Sergipe, no Estádio Amigão;

- **4ª Rodada:** 25/4 (sáb), às 17h – Treze x Serra Branca, no Estádio Amigão;
- **5ª Rodada:** 3/5 (dom), às 16h – Decisão-PE x Treze PB, no Estádio José Dionísio (Goiana - PE)

PRIMEIRO TURNO - SOUSA

- **1ª Rodada:** Hoje, às 16h – América-RN x Sousa, na Arena das Dunas (Natal-RN);
- **2ª Rodada:** 12/4 (dom), às 16h – Sousa x Maguary, no Estádio Marizão;
- **3ª Rodada:** 19/4 (dom), às 16h – Central-PE x Sousa, local a definir;

- **4ª Rodada:** 25/4 (sáb), às 16h – Sousa x ABC, no Estádio Marizão;
- **5ª Rodada:** 3/5 (dom), às 16h – Sousa x Laguna- -RN, no Estádio Marizão



Treze joga contra o Retrô no Estádio Amigão, em Campina Grande, às 17h, em duelo válido pelo Grupo A9 da competição

Foto: Daniel Vieira/Treze

Fotos: Arquivo Fórum de Circo da Paraíba

Reconhecimento ao picadeiro

SOB A LONA

O circo de tradição familiar agora é Patrimônio Cultural do Brasil e luta por melhores condições de trabalho

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No dia 11 de março, por decisão do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural e em reunião no Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, o circo de tradição familiar passou a ser considerado oficialmente como Patrimônio Cultural do Brasil. O reconhecimento anotado no *Livro de Registro das Formas de Expressão* endossa a importância da manifestação cultural para a identidade, a memória e a formação cultural do povo brasileiro, propondo mudanças práticas na vida das famílias que vivem armando e desarmando a lona por diferentes cidades deste imenso Brasil.

A relatora do processo, Desirée Tozi, do Ministério da Cultura (MinC), destacou o caráter laboral e de subsistência do circo familiar, tendo a família nuclear papel de primeira ordem para a manutenção dos saberes circenses. Diga-se de passagem, para ser considerado Circo de Tradição Familiar faz-se necessário o elemento da itinerância bem como a organização das atividades circenses em torno de núcleos familiares transmissores de técnicas e saberes ao longo das gerações.

O dossiê do registro recomenda que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em parceria com a Fundação Nacional de Artes (Funarte), mobilize ainda mais a comunidade circense em prol da salvaguarda

do circo de tradição familiar, promovendo diagnósticos das políticas públicas já existentes e encampando ações de sustentabilidade sociocultural.

Walter Olivério, membro do Fórum de Circo da Paraíba, esteve presente à ocasião do registro oficial. Ele afirma que, logo nos primeiros contatos realizados pelo Iphan com os representantes da Paraíba, a equipe local abraçou de pronto a nobre causa.

“Nós já tínhamos o mapeamento, todos os circos da Paraíba, e a gente facilitou esse caminho para eles. Apresentamos todos os circos, contatos, as histórias, e eles sempre falam que ajudou bastante, facilitou o processo dessa pesquisa”, conta Walter, que contabiliza cerca de 32 circos do tipo em atividade no estado.

Para o representante paraibano, apesar de ser um primeiro passo, trata-se de um momento histórico refletor de uma luta por garantia de direitos que atravessa décadas. “Acho que o primeiro ponto que acaba sendo mais subjetivo é o circense ser reconhecido enquanto um patrimônio. É um povo que sofre muito preconceito”, diz ele, “enfrenta muitas dificuldades, e no momento que o nosso país reconhece, você se sente enquanto patrimônio, eu acho que isso já mexe diretamente com a autoestima”.

Desburocratização

Além dos ganhos de ordem subjetiva in-

erentes ao processo, os estudos do Iphan apresentam diversas diretrizes, caminhos e orientações para o poder público de maneira geral – municípios, estados e o próprio Governo Federal – em termos de alinhamento de ações. Um deles é a garantia de educação aos menores, filhos e filhas do circo. “Que cheguem nas cidades e sejam bem recebidos, com menos burocratização”, afirma Olivério. “Hoje a burocracia é muito grande para o circo se instalar”.

Palhaço integrante do Circo Puma, Careca conta que tem como base itinerante a Paraíba, apesar de percorrer paragens de todo o Nordeste. Enquanto desmonta o circo, de saída de São Paulo do Potengi para Riachuelo, ambos municípios localizados no Rio Grande do Norte, ele afirma que a principal dificuldade da trupe são os terrenos.

“Quando falo terreno são áreas adequadas para montar o circo; com bom acesso para as carretas, para os ônibus chegarem. Um terreno que não alague, que não faça uma lama, que tenha bom acesso do público. Quando eu falo terreno, inclui tudo isso”, explica Careca, apontando que, ao invés de ajudar, a quase totalidade das preferências costuma dificultar a fixação dos grampos de lona no chão de seus territórios. “Eu mesmo já tive duas cidades que eu tive de entrar com liminar na justiça. Muitos circos baixam a cabeça e vão embora”, completa o palhaço.

Ciente dessas dificuldades práticas, Olivério espera que o novo passo dado pelo Iphan possa facilitar a instalação dos circos nos terrenos, com a devida estrutura de saneamento básico, água, luz e documentação celerê. “Hoje, o circense chega numa cidade e tem que ir na Secretaria de Cultura pegar um documento, na Secretaria de

Infraestrutura pegar outro. Semana passada, eu recebi a ligação de um circo que foi matricular suas crianças em uma escola pública e o direito foi negado”, destaca Walter a respeito dos estudantes que costumam trocar de escola a cada 15 dias em função da mudança de praça do circo. “Quando ele faz uma praça e a primeira semana foi ruim, a segunda está ruim também, ou ele se muda ou começa a passar fome, porque o circense vive exclusivamente da bilheteria”.

Sonho itinerante

Tendo convivido por muito tempo junto aos circos itinerantes familiares, a pesquisadora Simone Alves se debruçou sobre a cultura circense no Programa de Mestrado Profissional em Artes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pesquisou, entre outros aspectos, como essa cultura cultivada nos picadeiros vem se desenvolvendo e mantendo seus mecanismos de ensino-aprendizagem.

“O circo e os circenses estão o tempo todo dialogando com seu tempo presente”, explica Simone, que focou, no estudo, no conhecimento corporal como contributivo para os sujeitos no âmbito da educação formal. “Eu vejo a arte circense como fundamental às cidades, porque é uma arte muito democrática, que agrega muito em sua natureza”.

Ela esclarece serem vários os formatos de espetáculos da arte, como o circo-teatro, o circo mais contemporâneo (a exemplo do Cirque du Soleil) e o circo de variedades. “Esse que a gente geralmente vê nas cidades são os circos de variedades, em que eles colocam vários tipos de espetáculos juntos – você vê números circenses, cantores, esquetes de teatro que os palhaços fazem, às vezes até personagens da TV”, enumera.

“Diferentes classes sociais se encontram debaixo da mesma lona, porque o circo vai para alguns bairros da cidade que outras artes às vezes não vão. O circo se desloca para onde estão os moradores, e não o contrário, em especial os circos de lona tradicionais. Têm circos que fazem só as capitais, tem outros que fazem os bairros e tem outros que até no mesmo bairro fazem diversos terrenos a depender de seu porte”, diz Alves.

“A gente conseguiu esse reconhecimento. Agora, a gente vai lutar pra que sejam efetivados os benefícios”, avalia Walter. Mesmo percebendo a elevação de sua arte a patrimônio cultural de maneira ainda um tanto abstrata, Careca se mostra otimista: “Eu sei que ele vai nos ajudar, de uma forma ou de outra, principalmente nessa caminhada da gente, nessas dificuldades que a gente encontra nas cidades, nos editais e locais de armar o circo”. Como pontua Simone, “diante de um mundo tão atropelado, o circo sempre há de nos lembrar do sonho”.



De acordo com o Fórum de Circo da Paraíba, atualmente são 32 os circos de tradição familiar em atividade no estado

Artigo

Carlos Pereira

cpesilva15@gmail.com | Colaborador

O templo da saudade

Algumas passagens da minha vida na fase infância/adolescência me remetem à Igreja do Rosário. A primeira missa a que assisti, as missas que ajudei a rezar, minha primeira comunhão, a primeira namorada – tudo aconteceu naquele que era (e ainda é) o templo religioso por excelência do meu bairro, Jaguaribe. Única igreja católica e, talvez por isso, frequentada por todos – de menino a velho, passando por jovens, adolescentes, adultos e até adúlteros, quem sabe?

Assisti, menino bem pequeno, ao levantar daquela estrutura monumental que, embora em escala bem menor, lembra grandes igrejas como a de Toledo, na Espanha – por exemplo, talvez no partido arquitetônico do seu interior, mercê daquelas portentosas colunas no estilo greco-romano, revestidas do melhor mármore italiano. Chamou minha atenção, em especial, o imenso trabalho que os frades tiveram, nos meados dos anos 1940, para içar os enormes sinos que trouxeram da Alemanha e colocá-los no campanário da Igreja a mais de 30 metros de altura. Foi uma tarefa tão complexa que nem os paraquianos crentes em Deus e na Igreja acreditavam no sucesso da empreitada.

Essas lembranças voltaram à minha memória quando resolvi dar, numa volta ao passado, um toque de nostalgia à manhã de um dia qualquer do ano 2025 de Jesus Cristo. Impulsionado por desejo não programado, ao atravessar os umbrais da majestosa construção, eu me reencontrei por inteiro com

aquele histórico recanto que marcou tanto boa parte da minha vida. Ao ouvir o assóvio do vento que entrava pela janela cujo vitral colorido parecia pedaço da Notre-Dame de Paris e o repetitivo canto do bem-te-vi que, livre, voava sobre minha cabeça, ajoelhei-me diante do altar e me arrepiei tocado pela emoção de voltar a rezar sem dizer palavra, orando para dentro de mim.

E, naquele momento, no belo púlpito com inscrição em latim em louvor de São Paulo, parecia estar presente a figura enorme de frei Jorge, com o vozeirão que Deus lhe deu, a explicar o Evangelho de São Lucas para os meninos da Cruzada, espalhados na

missa das sete do domingo naqueles bancos de madeira de lei que ainda hoje estão ali, firmes e bem cuidados.

Voltei ao tempo de calças curtas, pernas grossas e sem pelos, a esperar o momento da comunhão, num instante sublime em que eu nunca sabia ao certo o que pensar. Acho até que, quando pensava, o momento já tinha passado.

Levantei-me, percorri toda a Igreja – inteiramente vazia naquela manhã –, deixei passar a tristeza por não ser mais a criança que um dia tinha incorporado aquele templo à sua vida e olhei de lado para ver novamente aqueles vitrais magníficos, de cores vivas, cada vez mais realçadas pela luz

do Sol da manhã e me senti feliz de poder estar ali novamente naquela sagrada casa de oração que foi, durante muito tempo, o apanágio da minha infância.

Antes de sair me contive na admiração renovada daquela belíssima escada de madeira trabalhada que dá acesso ao coro. Nesse instante, entrou pelos meus ouvidos a melodia de “Jesus, alegria dos homens”, cantada pelos jovens da Congregação Mariana na missa de entrada no ano santo de 1950, eu coroinha, de paramento branco, sabendo de cor toda a missa em latim.

Como continua bela, silenciosa e misteriosa a minha Igreja do Rosário!



Foto: Reprodução/Google

“Eu me senti feliz de estar ali naquela casa de oração que foi o apanágio da minha infância”

Crônica

Tiago Germano

tiagodantasgermano@gmail.com

O frei red pill

Frei Gilson promove a santificação do discurso *red pill* que tem agravado a verdadeira epidemia de feminicídios registrada ano após ano ao redor do Brasil. O clérigo paulista, que reuniu mais de meio milhão de pessoas num *show* em João Pessoa e hoje detém os títulos de Cidadão Paraibano e Pessonense, é declaradamente machista e misógino, para não citar outras questões ideológicas que ele apregoa e que a imprensa trata como “polêmicas” inócuas, quando beiram o delito.

“Essa é uma fraqueza da mulher: ela sempre quer ter mais”, diz ele em uma de suas pregações, criticando o empoderamento feminino, como veremos adiante. “Eu não me contento só em ser, em ter qualidades normais de uma mulher. Eu quero mais. E isso é a ideologia dos mundos atuais. Uma mulher que quer mais, vou até usar uma palavra que vocês já escutaram muito: empoderamento”.

E segue: “É claro ver que Deus deu ao homem a liderança. Isso está na Bíblia. A guerra dos sexos é ideologia pura. Para curar a solidão do homem, Deus fez você [mulher]. Deus faz uma promessa para Adão: eu vou fazer alguém para ser sua auxiliar. Aqui você já começa a entender a missão de uma mulher. Ela nasceu para auxiliar o homem”.

Agora, comparemos as falas de frei Gilson às de Geraldo Neto, tenente-coronel da Polícia Militar que

matou sua esposa e colega de corporação no mês passado, em São Paulo: “Eu te trato como todo homem macho alfa trata a esposa. Com amor, carinho, atenção e autoridade de macho alfa provedor e fêmea beta obediente e submissa. Como toda mulher casada deve ser”.

Numa postagem do Instagram que utilizava o áudio de um dos sermões de frei Gilson, uma médica especialista em saúde da mulher recomendava às esposas “paciência com o marido”, retratando uma série de situações em que os homens tentam “ajudar” no ambiente doméstico, criando problemas ainda maiores para as mulheres. O texto falava da perimenopausa, basicamente respaldando o argumento de que, se a mulher está irritada, só podem ser os hormônios falando. Comentei criticando a postura e mexi num vespeiro conhecido desde aquele *show* no Busto de Tamarandaré: o dos homens que encontram em frei Gilson um endosso e o das mulheres que surpreendentemente concordam com ele.

Entre réplicas de contas suspeitas, quase todas com a clássica foto de perfil do homem branco, calvo e de óculos escuros, se retratando ao volante de um carro, um deles me chamou a atenção. Era o de um policial, e soube disso quando questionei uma outra característica bastante comum entre esses perfis, todos fecha-

dos pelo controle de privacidade da rede, talvez porque alguns homens têm mesmo muito a esconder. O policial engrossava o coro dos que defendiam frei Gilson e se apressavam a julgar minha crítica como uma pauta da esquerda (aproveitando para insultar sacerdotes como o padre Julio Lancellotti, de visões reconhecidamente progressistas).

Sim, compactuo com os valores progressistas, mas não, não concordo que a luta contra o machismo e a misoginia devam ser pautas somente da esquerda, como também não concordo que devam ser pautas somente das mulheres. Porque são homens como o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) que estão tentando barrar o Projeto de Lei nº 896/2023, aprovado pelo Senado, que criminaliza a misoginia e a equipara ao crime de racismo. Porque foi um homem que matou uma mulher e colocou seu corpo dentro de uma mala, jogou-a no meio da rua quase ao lado de minha casa, aqui em Manaíra, pagando um trocado para outro homem atear fogo nela, como não se deve lidar nem com um saco de lixo.

Porque tenho uma família feita de mulheres e por mulheres. E nenhuma delas está segura num país como o nosso, majoritariamente cristão, em que cristãos como o frei Gilson ainda propagam ideias como estas que reproduzi.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Vladimir Nabokov: autor de Lolita foi, primeiramente, poeta

Vladimir Nabokov

Apesar de ser mais conhecido como prosador, sobretudo pelo seu romance *Lolita*, Vladimir Nabokov (1899–1977) começou sua carreira como poeta. Lançou dois livros na Rússia: um em 1916 e outro em 1918. Em 1922, emigrou para Berlim. Lá adotou o pseudônimo “Vladimir Sirin” e é com este que publica sua segunda coletânea de poemas, em 1923. Ao todo, lançou em vida nove livros de poemas.

Além das nossas, a revista *Poesia Sempre*, de 1999, publicou uma tradução feita por Zoia Prestes.

Fuzilamento

*Há noites que mal durmo e a cama
Navega à Rússia pelo mar.
Sou posto sobre um chão sem grama
E neste chão vão me matar.*

*É escuro, acordo, e na estante:
Relógio, fósforo ao léu
Como espingarda penetrante
Ardem-me as luzes do painel.*

*Protejo o tórax e o pescoço,
- Pro tiro vão dar o comando! -
Tirar os meus olhos não ousou
Do fogo em círculos piscando.*

*Do consciente entorpecido
O tique-taque me segura
E da diáspora, seu tecido,
De novo eu sinto a cobertura.*

*No peito havia o sentimento
Que fosse assim: a Rússia inteira,
Céu, noite de fuzilamento;
No chão sem grama, cerejeiras.*

(1925)



*Quando num bairro à beira-mar
na noite úmida, entediado,
vais à janela e um sussurrar
ao longe soa derramado.*

*Ouçã e distinga a onda em açoite
seu som que ofega em terra enxuta
a proteger dentro da noite
a alma absorta que o escuta*

*Som indistinto em mar contínuo
até que outro dia se esgueira
soa qual copo cristalino
e vazio lá da prateleira*

*De novo a insônia em teus lençóis,
tua janela abres ao fundo
e estás perante o mar a sós
na paz imensa deste mundo.*

*Não é o som do mar quem bate,
outro zumbido eu esmiúço,
é o leve som da minha pátria
seu respirar e o seu pulso.*

*Ali está o tom das vozes
que muito cedo foi embora:
versar de Puchkin que se glose,
murmúrio em bosques da memória.*

*Há nele refrigério e bênção
por dentro desse exílio bom...
Mas é que a pressa diária imprensa
toda a leveza desse som.*

*Porém à noite, no silêncio,
captã esse som que insone nade
da pátria, seu rumor intenso,
sua imortal profundidade.*

(6 de julho de 1926)

LITERATURA

Ana Paula Maia concorre ao International Booker

Autora brasileira foi indicada ao prestigiado prêmio literário britânico

Laysa Zanetti
 Agência Estado

O International Booker Prize, premiação de literatura que reconhece as melhores obras de ficção traduzidas para o inglês e publicadas no Reino Unido e na Irlanda, anunciou na última terça-feira (31), os finalistas da edição deste ano. A brasileira Ana Paula Maia aparece na lista. Ana Paula foi selecionada pela obra *Assim na Terra como embaixo da terra*, traduzida para o inglês por Padma Viswanathan, com o título *On Earth as it is beneath*. Seu romance, publicado pela Record, venceu, em 2018, o Prêmio São Paulo de Literatura. Publicado em 2017, o livro de Ana Paula Maia narra o cotidiano de uma colônia penal isolada prestes a ser destruída. A instituição que foi construída para ser um modelo de centro de detenção, sobre um terreno com histó-

rico de tortura e assassinato de escravizados, transformou-se em uma espécie de campo de extermínio. Em suas próprias palavras, Maia explica à organização do prêmio que escreveu o livro para criar uma reflexão sobre o sistema prisional. “Não julgá-lo, mas tentar obter uma compreensão mais aprofundada dele. Levei sete meses para escrever o livro, fiz muitas pesquisas, lendo artigos de jornais, notas oficiais de órgãos governamentais e outros”, afirmou. **Os finalistas** Os seis finalistas do International Booker Prize 2026 são: **■ The nights are quiet in Tehran** (de Shida Bazayr, traduzido para o inglês por Ruth Martin), publicado originalmente em alemão; **■ Assim na Terra como embaixo da terra** (de Ana Paula Maia,

traduzido para o inglês por Padma Viswanathan), publicado originalmente em português; **■ She who remains** (de Rene Karabash, traduzido para o inglês por Izidora Angel), publicado originalmente em búlgaro; **■ The director** (de Daniel Kehlmann, traduzido para o inglês por Ross Benjamin), publicado originalmente em alemão; **■ The witch** (de Marie NDiaye, traduzido para o inglês por Jordan Stump), publicado originalmente em francês; **■ Taiwan travelogue** (de Yáng Shuang-zi, traduzido para o inglês por Lin King), publicado originalmente

em mandarim. O International Booker Prize dá ao autor e ao tradutor vencedores o prêmio de 50 mil libras (cerca de R\$ 344 mil), dividido igualmente entre as duas partes. O vencedor será anunciado no dia 19 de maio, em cerimônia realizada no museu Tate Modern, em Londres.



Assim na terra como embaixo da terra venceu, em 2018, o Prêmio São Paulo de Literatura

Foto: Divulgação/Record

Em Cartaz



Cinema

Programação de 2 a 8 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira. * Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

BARBA ENSOPADA DE SANGUE. Brasil, 2026. Dir.: Aly Muritiba. Elenco: Gabriel Leone, Thainá Duarte, Ricardo Blat. Suspense. Após a morte do pai, que conta do misterioso desaparecimento do avô, professor de natação busca respostas sobre o passado. 1h48. 14 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h, 15h45, 18h30.

SUPER MARIO GALAXY: O FILME (*The Super Mario Galaxy Movie*). Japão/EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/aventura/animação. A dupla de encanadores Mario e Luigi enfrentam uma dupla que conspira para dominar o mundo. 1h38. Livre. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h, 17h15. CENTERPLEX MAG 3: dub.: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): qua.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 3D: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h, 17h, 19h, 21h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h, 17h, 19h, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h, 18h, 20h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h10, 19h10; 2D: 17h10. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 2D: 15h30, 18h10, 20h25. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 14h30, 16h50, 19h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h, 17h10, 19h20. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 14h, 18h20; 3D: 16h10, 20h30.

REPREENSENTAÇÃO **BEN-HUR** (*Ben-Hur*). EUA, 1959. Dir.: William Wyler. Elenco: Charlton Heston, Stephen Boyd, Jack Hawkins, Haya Harareet, Hugh Griffith, Martha Scott. Aventura. Príncipe de Jerusalém é traído por amigo romano e enviado para escravidão, mas volta para se vingar. Vencedor de 11 Oscars, incluindo filme, direção e ator. 3h32. 12 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: leg.: 19h30.

CREPÚSCULO (*Twilight*). EUA/Reino Unido, 2008. Dir.: Catherine Hardwicke. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Anna Kendrick. Romance/aventura. Jovem se apaixonou por um misterioso colega de classe que revela ser um vampiro. 2h02. 12 anos. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h30.

ODIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA. Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataíde, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 12h.

QUEENS OF THE DEAD (*Queens of the Dead*). EUA, 2025. Dir.: Tina Romero. Elenco: Jaquel Spivey, Katy O'Brian, Quincy Dunn-Baker. Terror/comédia. Show de drag queens em Nova York é atacado por zumbis. 1h41. 16 anos. **João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: 17h.

A ÚLTIMA CEIA (*The Last Supper*). EUA, 2025. Dir.: Mauro Borelli. Elenco: James Oliver Wheatley, Jamie Ward, James Faulkner. Drama/religioso. Jesus reúne seus discípulos para uma última ceia antes da crucificação. 1h54. 14 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h40, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h45, 20h15.

A VIDA SECRETA DE MEUS TRÊS HOMENS. Brasil, 2026. Dir.: Leticia Simões. Elenco: Nash Laila, Guga Patriota, Giordano Castro. Drama/fantasia. Três fantasmas do passado retornam para mostrar como o Brasil chegou ao que é hoje. 1h15. 14 anos. **João Pessoa:** CINE BANGUÊ: 15h.

PRE-ESTREIA

O DRAMA (*The Drama*). EUA, 2026. Dir.: Kristoffer Borgli. Elenco: Zendaya, Robert Pattinson, Alana Haim. Drama/romance. Às vésperas do casamento, casal apaixonado é abalado por revelações. 1h46. 16 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h.

CONTINUAÇÃO

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO (*Hoppers*). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/animação. Pesquisadora usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, permitindo que ela interaja com animais e incite uma rebelião contra os humanos. 1h45. 6 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h50.

DEVORADORES DE ESTRELAS (*Project Hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/suspense. Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 13h15, 16h45, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h15, 17h30, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h10, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h10, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h25. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 14h45, 19h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 20h20.

ELES VÃO TE MATAR (*They Will Kill You*). EUA/África do Sul, 2026. Dir.: Kirill Sokolov. Elenco: Zazie Beetz, Patricia Arquette, Heather Graham, Tom Felton. Terror. Mulher trabalha como empregada em um edifício, onde aconteceram desaparecimentos. 1h34. 18 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 17h45.

NUREMBERG (*Nuremberg*). Hungria/EUA, 2025. Dir.: James Vanderbilt. Elenco: Rami Malek, Russell Crowe, Michael Shannon. Drama. Em 1945, psiquiatra estadunidense avalia 22 nazistas que respondem julgamentos por crimes de guerra. 2h28. 16 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG

CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h50. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h50.

VALOR SENTIMENTAL (*Affektsjansverdi*). Noruega/Alemanha/Dinamarca/França/Suécia/Reino Unido/Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skasgard, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Oscar de filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Cannes. Globo de Ouro de ator coadjuvante. 2h13. 14 anos. **João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: 19h.

UMA SEGUNDA CHANCE (*Reminders of Him*). EUA, 2026. Dir.: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Whitters, Lauren Graham. Drama/romance. Após deixar a prisão, mulher tenta se reaproximar da filha, mas enfrenta a resistência da família e dos amigos do namorado que morreu. 1h54. 16 anos. **João Pessoa:** CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 20h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 18h.

VELHOS BANDIDOS. Brasil, 2026. Dir.: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Vladimir Brichta, Bruna Marquezine, Lázaro Ramos, Reginaldo Faria, Vera Fischer, Toni Tornado, Nathalia Thimberg. Comédia/policial. Casal idoso se junta a jovens parceiros para um audacioso roubo a banco. 1h33. 14 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h45, 15h45, 18h15. CINESERCLA TAMBIA 2: 19h, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 19h, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 2: 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 21h30.

4: leg.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h10, 17h30.

Teatro

HOJE

PAIXÃO DE CRISTO. Direção: Everaldo Vasconcelos. Com Bruno Fagundes, Lucy Alves e Wanessa Camargo **João Pessoa:** CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro). Sábado, 4/4, 19h. Entrada franca.

TRÊS MULHERES ALTAS. Texto de Edward Albee. Direção: Fernando Philbert. Com Ana Rosa, Helena Rancaldi e Fernanda Nobre. **João Pessoa:** TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sábado, 4/4, 20h, e domingo, 5/4, 17h. Ingressos: de R\$ 25 (plateia C/meia) a R\$ 200 (plateia A/inteira), antecipados na plataforma Symppla.

Música

HOJE

FESTIVAL DIAMBA. Shows variados. **João Pessoa:** CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Sábado, 4/4. Ingressos: R\$ 100 (inteira), R\$ 70 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 50 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

Arte e Vida

Madalena Zaccara
 Professora | madazaccara@gmail.com

Das crioulas de Conceição

Essa semana recebi convite-convocação de José Carlos de Paiva para encontro em Recife, em maio. Para quem não o conhece, até pouco tempo atrás, ele era o diretor da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal. Aposentou-se, mas continua como investigador no iZADS (Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade) e como tal transita ainda hoje, garoto de mais de 70 anos, de Porto (Portugal) para o interior do Brasil, passando por Moçambique e Cabo Verde, na África. Considerável desempenho em relação a Kronos, o impiedoso. Eu, por exemplo, sou membro do iZADS, mas sem mais os trânsitos.

Diz ele no e-mail: “Vou viajar para o Nordeste em maio, com uma agenda bem preenchida, que permite partilhar minhas preocupações sobre a exigência de se estreitarem laços internacionalistas e contra imperialistas, entre pesquisadores e docentes. Chegarei a Recife na noite do dia 21 de maio. No dia 22, estarei disposto/interessado em poder marcar um encontro convosco (se o considerarem e no modelo que decidirem), durante o dia, porque viajarei nesse mesmo dia com destino a Conceição das Crioulas, levando sempre um forte envolvimento anticolonial em ações interculturais, artísticas e culturais”.

Maratona anual do Paiva. Necessário informar que Conceição das Crioulas significa muita estrada pela frente. A comunidade significa distância, o que na época era sinônimo de sobrevivência para os que para ali fugiram.

As mulheres direcionam a vida comunitária desde a sua fundação, passando pela resistência à expropriação da terra e à transmissão de sua cultura. Elas investem na educação como instrumento de resistência e conquista. Foram e são espaços de resistência à escravidão inicial e à exploração de mão de obra posterior. São guerreiras-educadoras.

É a partir dessa proposta que a arte relacional praticada pelo Movimento Intercultural Identidades, que coloca o artista como participante da história imediata, encontra um dos seus espaços de ação.

A história da relação entre arte e política aparece sempre ao longo da história da arte. A arte é aquilo que resiste, segundo Deleuze. Para Jacques Rancière, ela é um agente transformador pela sua capacidade de reconfigurar o sensível. Para Nicolas Bourriaud, cabe ao artista a tarefa de “devolver concretude ao que se furta à nossa vida”, o que ele faria rompendo com a lógica da sociedade do espetáculo, com a escala diluidora da globalização e tentando reconstruir e restituir fé a um mundo transformado em um produto de consumo.

O envolvimento do Identidades com Conceição das Crioulas iniciou-se em 2003. Hoje, a ação do grupo centra-se principalmente no trabalho desenvolvido com as professoras, para que elas adquiram as competências necessárias para o ensino da arte na comunidade.

Com uma proposta de educação diferenciada, a comunidade quilombola de Conceição das Crioulas pretende encontrar outras modulações para as oposições entre periferia e centro, atrasado e desenvolvido, subalterno e dominante, popular e acadêmico.

Paiva deixou discípulos que o acompanham, quase sempre, nos encontros organizados pelas crioulas de Conceição. Estarão lá, esperamos, quando ele não conseguir mais pegar o avião de Porto para Recife, o ônibus noturno para Salgueiro e o transporte da comunidade que o leva entre cactos e poeira junto com sua necessidade de criar novas formas de conhecimento e existência.

Neste ano não vou encontrá-lo. Nem em Recife nem em Conceição. Fico sentindo falta de sua cabeça branca sempre em movimento, mas firme, como as árvores que desenha e que dias atrás geraram outra exposição em Porto para a qual eu também não fui.

Foto: Reprodução/AQCC



Sede da Associação Quilombola de Conceição das Crioulas

Colunista colaborador

Selic

Fixado em 18 de março de 2026

14,75%

Sálário mínimo

R\$ 1.621

Dólar \$ Comercial

+0,05%

R\$ 5,159

Euro € Comercial

-0,36%

R\$ 5,951

Libra £ Esterlina

-0,52%

R\$ 6,825

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2026 0,7

Janeiro/2026 0,33

Dezembro/2025 0,33

Novembro/2025 0,18

Outubro/2025 0,09

Ibovespa

188.052,02 pt

+0,05%

ALIMENTOS

Páscoa aquece consumo das famílias na Paraíba

Substituir itens da cesta tradicional é alternativa para baratear compras

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O almoço de Páscoa da assistente de condomínio Giuliane Lira começou mais cedo neste ano. “Como a família vai chegando, agregando, aí a gente faz uma parte na sexta e com a outra parte no domingo”, conta. Aos 47 anos, ela organiza a reunião no apartamento onde vive com dois filhos e um neto, adaptando a tradição ao espaço e à rotina da família. A celebração, que se repete há anos, começa antes da mesa e da cozinha e passa pela definição do que comprar e quanto gastar.

Com o passar dos anos, o encontro cresceu. A chegada de novos integrantes ampliou a mesa e também a divisão das tarefas. “Minha filha trouxe uma sobremesa de pavê de café com chocolate e doce de leite, a mãe da minha nora trouxe salada quente de bacalhau e eu fiz filé de merluza ao molho branco e uma maionese de batata”. Esse hábito doméstico e a forma como as famílias organizam a celebração ajudam a explicar o impacto da terceira data mais importante para o comércio.

Na Páscoa de 2026, mais de 106 milhões de brasileiros devem ir às compras, segundo estimativas da CNDL e do SPC Brasil. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta um faturamento de R\$ 3,57 bilhões, o maior da série histórica iniciada em 2005. O avanço real previsto é de 2,5% em relação ao ano anterior. O consumo acompanha um contexto de mercado de trabalho aquecido e desaceleração da inflação geral, fatores que sustentam a demanda mesmo diante de aumentos pontuais em itens tradicionais.

O comportamento do consumidor também responde a mudanças de preço e oferta. Produtos importados, como chocolates e bacalhau, ficaram mais caros no exterior — até 37% no caso do chocolate —,

o que reduziu as importações e abriu espaço para itens nacionais. Em João Pessoa, uma pesquisa do Procon-PB identificou variações de até R\$ 74 no mesmo produto, o que amplia a margem de comparação e escolha por parte do consumidor.

O diretor regional do Pão de Açúcar, Paulo Roberto Santa, afirma que a rede instalada na Paraíba prevê crescimento de 10% nas vendas de chocolates em relação à Páscoa anterior. “Impulsionado especialmente pelo calendário. Em 2026, a Páscoa é no início do mês, e o consumidor está mais disposto a comprar e presentear”, explica. A categoria inclui ovos, tabletes e bombons, com destaque para alternativas aos produtos tradicionais.

O movimento estende-se aos pescados, outro eixo do consumo na data. Segundo o executivo, há crescimento consistente na categoria, com destaque para a tilápia, que avança em volume, e para o salmão, com alta superior a 20%. Ao mesmo tempo, o consumo diversifica-se. “Há uma migração do bacalhau tradicional para opções dessalgadas e prontas para o consumo, além de maior diversificação com bom desempenho de peixes mais acessíveis”, afirma.

Sardinha, cavalinha e camarão entram nesse cardápio ampliado, acompanhando uma busca por custo-benefício.

Esse ajuste também aparece nos preços. Levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) indica que a cesta de produtos de Páscoa ficou 5,73% mais barata em relação ao ano anterior. A inflação geral no período foi de 3,18%. O recuo é puxado por itens como arroz (-26,11%), azeite (-23,20%) e ovos (-14,56%). Ainda assim, produtos tradicionais registram alta acima da média, como bombons e chocolates (16,71%) e bacalhau (99%).

Na experiência de Giuliane, a percepção é semelhante. Ela afirma que encontrou preços “mais controlados”, com exceção de um item específico. “Eu achei salgadinho o filé de tilápia. Deu um aumento considerável”, diz. A alternativa foi mudar o cardápio. “Aí eu fui para merluza mesmo, eu achei bem viável”. A substituição reduziu o impacto no orçamento, que ficou em cerca de R\$ 180 para a primeira parte da celebração.

Esse tipo de substituição é acompanhado de perto pelo próprio varejo. Redes supermercadistas ampliam o leque de opções para acomodar diferentes faixas de preço. Entre as alternativas, estão peixes como merluza, sardinha e corvina,

além de versões prontas ou dessalgadas de produtos mais caros. No segmento de chocolates, a diversificação inclui desde linhas premium até versões mais acessíveis, com crescimento de tabletes recheados como substitutos dos ovos tradicionais.

A estratégia também passa pela praticidade. O Pão de Açúcar oferece kits completos para o almoço de Páscoa. Entre as opções, há menus com salmão por R\$ 279,90 e com bacalhau por R\$ 269,90, incluindo acompanhamentos e pratos prontos. O consumidor também pode montar o cardápio de forma avulsa, escolhendo itens individuais conforme o orçamento. A proposta atende tanto quem busca reduzir o tempo de preparo quanto quem tenta ajustar os custos, substituindo itens mais caros por alternativas dentro do próprio mix oferecido.

Na casa de Giuliane, o preparo ainda é central. Comprar, cozinhar, organizar os encontros de sexta e domingo exige tempo e planejamento. A divisão das tarefas ajuda, mas não elimina o esforço. O retorno, segundo ela, não está no prato nem no valor gasto nas compras. “É a união, as risadas, a alegria... É estar todo mundo reunido”, diz. “A gente consegue construir mais memórias em famílias. Isso é o que vale”.



Foto: João Pedrosa

Peixe é um dos alimentos mais consumidos durante o período da Semana Santa

Opinião

Alexandre Nascimento
alexandrenascimento.economista@gmail.com | Colaborador

“Nunca interrompa seu inimigo...”

Há frases que sobrevivem ao tempo porque condensam, em poucas palavras, uma visão inteira de poder. Uma das mais conhecidas, atribuída a Napoleão Bonaparte, aconselha: não interromper o inimigo enquanto ele comete um erro. A ideia voltou ao centro do debate na capa desta semana da *The Economist*, e não por acaso.

A formulação mais popular da frase é posterior, mas uma versão muito próxima já aparecia em 1836, em relato ligado à Batalha de Austerlitz, de 1805, uma das maiores vitórias do imperador francês. Segundo o registro, Napoleão teria dito: “Nesse caso, vamos esperar 20 minutos. Quando o inimigo está cometendo um erro, temos que tomar cuidado para não o interromper”. Em Austerlitz, ele simulou fragilidade, expôs aparentemente seu flanco direito e induziu russos e austríacos ao avanço precipitado. O erro adversário tornou-se parte da sua vitória.

O ensinamento permanece atual: em certos momentos, a paciência vale mais do que o impulso. É sob essa chave que a frase reaparece no contexto da guerra no Irã. Desde 28 de fevereiro de 2026, quando ataques dos Estados Unidos e de Israel abriram uma nova etapa do conflito, o mundo voltou os olhos para um ponto sensível da



A China pode até identificar um erro em Washington, mas não quer ver o fogo alheio alcançar o próprio celeiro

economia global: o Estreito de Ormuz. Não é um detalhe do mapa. Em 2025, passaram por ali quase 20 milhões de barris por dia de petróleo e derivados, cerca de um quarto do comércio marítimo mundial da *commodity*. Quando Ormuz se torna instável, não tremem apenas as relações internacionais; tremem o preço da energia, os fretes, a inflação e as expectativas dos mercados. No fim de março, o Brent já havia superado os US\$ 112 por barril.

Nesse cenário, a China surge como observadora cautelosa e calculista. Reportagem publicada, em 31 de março, pela *The Economist* mostrou que, para setores da elite chinesa, o conflito pode representar um fator de desgaste para os Estados Unidos. A ofensiva americana apareceria, ao mesmo tempo, como demonstração de força e como possível erro estratégico de alto custo. Em outras palavras: o rival continua poderoso, mas talvez esteja pagando caro demais por seu próprio movimento.

Mas Pequim não acompanha esse tabuleiro com romantismo. Também teme a conta. Mais da metade do petróleo importado pela China vem do Oriente Médio, e o país ampliou suas reservas estratégicas ao longo dos anos. Em linguagem direta: a China pode até identificar um erro em Washington, mas não quer ver o fogo alheio alcançar o próprio celeiro.

É aqui que Napoleão encontra Ariano Suassuna. Porque, se na Europa essa máxima assume a frieza dos impérios, no Nordeste ela ganha a inteligência viva dos que aprenderam a sobreviver com leitura fina do mundo. João Grilo, em *O Auto da Compadecida*, não vence pela força, mas pela astúcia. Ele compreende a vaidade dos fortes, a ganância dos poderosos, a soberba dos que se imaginam senhores absolutos da cena. Ariano nos ensinou, com graça e profundidade, que a esperteza também é uma forma de resistência e sobrevivência.

No fim, entre o campo de batalha de Austerlitz e o Sertão de Suassuna, talvez permaneça a mesma lição: nem toda vitória nasce do ataque; algumas nascem da inteligência de esperar. E há, nisso, uma sabedoria antiga, que quem não entende o erro do outro dificilmente entende o tempo da sua própria vitória.

PRIMEIRO BIMESTRE

PB tem mais de 14 mil novos pequenos negócios

A Paraíba registrou a abertura de 14.147 pequenos negócios no primeiro bimestre de 2026. O número de microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPEs) corresponde a mais de 97% do total de empresas abertas no estado (14.497) no período. Esse e outros dados dos pequenos negócios serão apresentados, em coletiva, pelo presidente do Sebrae, Rodrigo Soares, nesta

segunda-feira (6), às 9h30, na sede do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB).

Do total de pequenos negócios abertos neste primeiro bimestre no estado, 81,44% são MEIs, 15,98% são microempresas e 2,58% são empresas de pequeno porte. A quantidade de novos pequenos negócios paraibanos neste ano supera a do mesmo período do ano passado (14.123).

As MPEs paraibanas, especialmente as que estão concentradas nos setores da construção e de serviços, foram as responsáveis por liderar o saldo da geração de empregos no primeiro mês deste ano. É o que aponta o levantamento divulgado pelo Sebrae, a partir do relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. O dado positivo ganha destaque pela ge-

ração de 2.413 postos de trabalho nas MPEs no primeiro bimestre de 2026.

“Os pequenos negócios são os maiores responsáveis por movimentar a economia, e o recorte da Paraíba é um exemplo dessa força. Mais de 97% de todas as empresas abertas no estado nesse primeiro bimestre são de pequenos negócios”, afirma Rodrigo Soares, presidente interino do Sebrae Nacional.

JANELA PARTIDÁRIA

MDB e PP ampliam bancada na ALPB

Ao menos 17 deputados estaduais mudam de legenda, reconfigurando a disputa para as eleições de 2026

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O prazo para os parlamentares mudarem de partido, a chamada janela partidária, encerrou-se ontem. Na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), ao menos 17 deputados mudaram de legenda, reconfigurando o cenário político para as Eleições Gerais de 2026.

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e o Progressistas (PP) consolidaram-se como os maiores beneficiários, atraindo a maioria dos parlamentares que buscaram novas legendas para a reeleição. Desse total, sete foram para o MDB e cinco para o PP.

No MDB, ingressaram os deputados Camila Toscano, Tovar Correia Lima, Galego de Souza e o ex-presidente do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Fábio Ramalho, todos egressos da legenda tucana. O partido também recebeu Hervázio Bezerra e Felipe Leitão, que saíram do Partido Socialista Brasileiro (PSB). O deputado Caio Roberto deixou o Partido Liberal (PL) e também ingressou na legenda.

Já o PP fortaleceu sua bancada com as filiações de Dudu Soares e Eduardo Carneiro (ambos ex-Solidariedade), além de João Gonçalves e

Júnior Araújo, que deixaram o PSB. O deputado Michel Henrique migrou para a sigla, vindo do Republicanos.

Outras legendas

Para além das siglas majoritárias, outros partidos também registraram novas composições na Casa Epitácio Pessoa.

O Partido Verde (PV) passou a contar com os deputados Anderson Monteiro, que deixou o MDB, e Chió (ex-Solidariedade). No Partido Comunista do Brasil (PCdoB), a novidade é a chegada de Dr. Romualdo, vindo do MDB. O Republicanos incorporou aos seus quadros o deputado Nilson Lacerda, (ex-União Brasil), que assumiu a vaga deixada por Taciano Diniz (atual conselheiro no Tribunal de Contas do Estado).

O PL incrementou sua legenda com a filiação de George Morais, que deixou o União Brasil.

Em contrapartida, parlamentares como Tanilson Soares e Eduardo Brito não confirmaram a mudança de sigla até o fechamento desta matéria. Somente o deputado Tião Gomes confirmou que não disputará a reeleição para a ALPB.

Congresso Nacional

No cenário federal, as movimentações foram estratégicas



Fim do prazo para parlamentares trocarem de partido, sem correr risco de perder o mandato, encerrou-se ontem em todo o país

cas e envolveram nomes de destaque nas duas casas legislativas. No Senado Federal, o senador Efraim Filho formalizou seu desligamento do União Brasil para assumir a presidência do PL na Paraíba. Na Câmara dos Deputados, Gervásio Maia confirmou sua saída do PSB para se filiar ao PCdoB.

Além dele, o deputado Wellington Roberto oficializou sua desfiliação do PL, mas, até o fechamento desta matéria, não foi possível a confirmação de sua nova sigla.

Saiba Mais

O que é a Janela Partidária e como funciona?

A janela partidária é um dispositivo legal estabelecido pela Emenda Constitucional nº 91/2015 e detalhado na Lei dos Partidos Políticos. Ela permite que parlamentares eleitos pelo sistema proporcional (deputados federais, estaduais e distritais) troquem de partido sem o risco de perderem seus mandatos por infidelidade partidária.

O entendimento jurídico consolidado, desde 2007, pelo TSE e pelo STF é o de que, em cargos proporcionais, o mandato pertence ao partido, e não ao parla-

mentar. A janela, portanto, é a principal exceção a essa regra para evitar a cassação por desfiliação sem justa causa.

Já para os ocupantes de cargos majoritários (senadores, governadores, prefeitos e presidente), o mandato é considerado como pertencente ao titular eleito. Dessa forma, eles possuem maior liberdade para trocar de sigla em qualquer período, desde que respeitem o prazo de filiação mínima de seis meses antes das eleições para estarem aptos à disputa.

MEC

Obras entregues na Paraíba têm investimento de R\$ 18,1 milhões

Gov.br

Com investimento de R\$ 18,1 milhões, o Governo do Brasil entregou ao estado da Paraíba duas obras de escola e instituto federal que beneficiarão 780 estudantes. As novas construções fazem parte do pacote de mais de 100 obras da Educação inauguradas, no início deste semana, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o então ministro da Educação, Camilo Santana.

O investimento federal nas construções de todo o país soma R\$ 413,49 milhões, provenientes do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e de recursos próprios do Ministério da Educação (MEC).

Atualmente, o Brasil conta com um total de 9,7 mil obras da Educação, sendo 7,1 mil em andamento e 2,6 mil concluídas.

Confira as obras inauguradas para a educação da Paraíba na tabela disponível no fim da matéria.

Região

O Nordeste foi contemplado com 48 entregas, frutos de um investimento de mais de R\$ 217,19 milhões por parte do Governo Federal. Entre as obras entregues estão escolas e creches nos nove estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe); além da inauguração de novos leitos em hospitais universitários da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da adequação da infraestrutura para instalação de novos equipamentos de radioterapia (acelerador linear) para o tratamento do câncer (ampliação assistencial e oferta de residência em ra-

diologia) no Hospital Universitário do Piauí, ligado à Universidade Federal do Piauí (UFPI). Os três hospitais são geridos pela HU Brasil, estatal vinculada ao MEC.

As obras incluem, ainda, instalações universitárias como novos campi, restaurantes estudantis, laboratório, residências, quadra poliesportiva e a sede própria do Campus São Luís – Centro Histórico (MA) e a sede própria da reitoria do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), em João Pessoa.

■ No total, o Governo Federal investiu mais de R\$ 413 milhões em obras da Educação, no Brasil, pelo Novo Pac

TRANSIÇÃO

Governador Lucas Ribeiro nomeia mais três titulares do alto escalão

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, promoveu mudanças no alto escalão do governo ao nomear três novos titulares para a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e a Polícia Militar, um dia após a exoneração dos antigos gestores. As nomeações foram publicadas, ontem, no Diário Oficial do Estado (DOE).

A nova secretária da pasta de Turismo é Marianne Gaudêncio, que substituiu Rosália Lucas. Na PGE, o advogado Rodrigo Maia assume como procurador-geral, função que era

ocupada pelo advogado e professor universitário Fábio Brito Ferreira. Na Polícia Militar, José Ronildo Souza da Silva foi designado como novo comandante-geral da corporação no lugar de Sérgio Fonseca.

Desde a última quinta-feira (2), o Diário Oficial do Estado já havia publicado exonerações de integrantes do alto escalão do governo, em razão do processo de desincompatibilização eleitoral. Com as saídas, novas nomeações foram feitas para garantir a continuidade da gestão, com a definição de novos titulares em secretarias estratégicas da administração estadual.

Ainda na quinta-feira, foram nomeados para o pri-

meiro escalão Vanda Barbosa, na Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana; Aristides Neto, na Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido; Bárbara Mendonça, no Desenvolvimento e Articulação Municipal; Adroilzo Júnior, no Meio Ambiente e Sustentabilidade; Pedro Loureiro, no Desenvolvimento Humano; e André Félix, na Administração.

A reconfiguração do secretariado ocorreu em paralelo à mudança no próprio comando do Executivo estadual, com a saída de João Azevêdo para disputar as eleições e a posse de Lucas Ribeiro, consolidando uma transição mais ampla na estrutura de governo.

PRÓXIMA SEMANA

Hugo Motta quer votar financiamento mínimo de 1% para a assistência social

Agência Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que pretende votar, na próxima semana, a Proposta de Emenda à Constituição que assegura o repasse mínimo de 1% da Receita Corrente Líquida da União para o Sistema Único de Assistência Social (PEC nº 383/17).

A medida é aguardada pelo setor como um marco para a sustentabilidade financeira da assistência no Brasil, garantindo recursos perenes para o atendimento à população. De acordo com Motta, com esta aprovação, haverá garantia de investimentos nos programas sociais.

A proposta também assegura uma renda mínima

para as pessoas em situação de pobreza. “É a Câmara, mais uma vez, demonstrando seu compromisso com as pessoas que mais precisam no nosso país”, declarou o presidente por meio de suas redes sociais.

“Fechar os olhos não elimina a desigualdade do nosso país. Estamos prontos para colaborar com esse debate”, afirmou Motta.

Paraíba

Eixo	Obras	Investimento do Governo Federal (R\$)	Estudante beneficiados
Educação Básica	Escola	4,1 milhões	780
Educação Profissional e Tecnológica	Reitoria do IFPB	14 milhões	-

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Edson Fachin rebate comitê dos EUA

Presidente do STF disse que documento tem “caracterizações distorcidas” sobre o alcance e as decisões da Corte

Andre Richter
Agência Brasil

“

Não se pode alegar o direito à liberdade de expressão para o cometimento de crimes tipificados em lei

Edson Fachin

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, rebateu as acusações de censura contra plataformas digitais que constam em um relatório do Comitê Judiciário da Câmara dos Estados Unidos, divulgado na quinta-feira (2).

Produzido por parlamentares que apoiam o presidente Donald Trump, o relatório diz que o ministro Alexandre de Moraes cometeu atos de censura à liberdade de expressão nos Estados Unidos ao determinar medidas de suspensão de perfis de brasileiros que moram naquele país e são acusados de promover ataques virtuais às instituições brasileiras.

Em nota oficial, Fachin disse que o relatório tem “caracterizações distorcidas” sobre a natureza e alcance de decisões específicas da Corte.

O presidente afirmou

que o ordenamento jurídico brasileiro protege a liberdade de expressão, mas o direito não é absoluto.

“Entende-se que, em determinados casos, a liberdade de expressão pode excepcionalmente sofrer limitações pontuais, em particular quando estas sejam necessárias à preservação da

eficácia de outro direito fundamental. Do mesmo modo, não se pode alegar o direito à liberdade de expressão para o cometimento de crimes tipificados em lei”, disse o presidente do STF.

Fachin também ressal-

tou que as determinações de Moraes para retirada de conteúdo ilegal foram tomadas em investigações sobre milícias digitais acusadas de cometer crimes contra a democracia e de tentativa de golpe de Estado no país.

“A ordem instituída pela Constituição Federal de 1988, como interpretada pelo STF, eleva a liberdade de expressão à condição de direito preferencial no universo dos direitos fundamentais. Outros direitos prevalecem

sobre ela apenas em caráter excepcional, com base na lei, mormente em hipóteses em que se invoque a liberdade de expressão para o cometimento de crimes devidamente tipificados”, completou o presidente.



Presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro Edson Fachin discorda do relatório preparado por parlamentares americanos

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

PEDIDO AO SUPREMO

BRB quer reserva de dinheiro para cobrir fraudes com o Master

Foto: Joãoilson Alves/Agência Brasil



Em março de 2025, o conselho do Banco BRB aprovou a compra de 58% do capital do Banco Master, valor estimado em R\$ 2 bilhões

Andre Richter
Agência Brasil

O Banco de Brasília (BRB) informou, na quinta-feira (2), que pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que seja garantida a reserva de dinheiro para cobrir os prejuízos do banco com as fraudes envolvendo as operações realizadas com o Banco Master.

Em comunicado enviado ao mercado financeiro, o BRB solicitou que os acordos de delação premiada que estão em discussão com a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) levem em conta o ressarcimento das partes lesadas.

“A medida judicial visa, especificamente, à eventual reserva, segregação e vinculação de

bens, valores, ativos, créditos e fluxos financeiros que venham a ser identificados, recuperados, bloqueados, repatriados ou ofertados no contexto de investigações em curso, inclusive no âmbito de eventuais acordos de colaboração premiada”, informou o banco.

Até o momento, o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, e o cunhado dele, Fabiano Zettel, negociam acordo de delação premiada. Ambos estão presos.

As fraudes são apuradas pela Operação Compliance Zero, deflagrada para investigar a concessão de créditos falsos pelo Master, incluindo a tentativa de compra da instituição financeira pelo BRB, banco público ligado ao Governo do Distrito Federal.

PRIMEIRA FASE

ANP habilita 5 empresas ao programa de subvenção do diesel

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) habilitou cinco empresas para a primeira fase do programa de subvenção (espécie de reembolso) econômica à comercialização de óleo diesel, proposto pelo Governo Federal.

Segundo a agência reguladora responsável por estabelecer as normas e fiscalizar o funcionamento do setor, os termos de adesão apresentados pela estatal Petrobras e pelas companhias Sea Trading Comercial, Midas Distribuidora de Combustíveis, Refinaria de Mataripe e Sul

Plata Trading não apresentaram pendências.

A Petrobras, contudo, identificou-se tanto como produtora quanto como importadora, e caberá à diretoria da ANP decidir a possibilidade de efetivar as duas habilitações ou promover a classificação adequada.

O prazo de adesão das empresas à primeira fase do programa encerrou-se no último dia 31, sem que algumas das principais distribuidoras de combustíveis do país, como Ipiranga, Raizen e Vibra, manifestassem o desejo de aderir ao programa.

Em nota, a ANP informou que outras empresas, as quais não identificou, já entregaram a documentação neces-

sária para participarem da segunda fase de habilitações, cujo prazo de inscrição vai até o dia 30 de abril.

A iniciativa do Governo Federal busca impedir a alta do preço do diesel e o consequente impacto inflacionário da escalada internacional dos custos dos combustíveis, decorrente da guerra no Oriente Médio.

Entre as medidas já anunciadas, estão a subvenção econômica à comercialização de óleo diesel de uso rodoviário por produtores, importadores e distribuidores de todo o território brasileiro.

O pacote também prevê a redução temporária do Programa de Integração Social e do Programa de Formação do

Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o diesel, com o objetivo de diminuir o custo do combustível no mercado interno.

Segundo o Ministério da Fazenda, até o último dia 31, mais de 80% dos estados brasileiros já tinham indicado a intenção de aderir à proposta, abrindo mão de cobrar o imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a importação do combustível.

Na quinta-feira (2), o vice-presidente Geraldo Alckmin atualizou o balanço e informou que Rio de Janeiro e Rondônia ainda não aderiram à proposta.



Iniciativa busca impedir a alta no preço do combustível

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

2026

Cadastro Único completa 25 anos

Estados do Nordeste receberam ações de atendimentos aos inscritos no programa, em mutirões nas comunidades

Agência Gov

Presente no cotidiano de milhões de brasileiros, o Cadastro Único (CadÚnico) chega aos 25 anos, em 2026, como a principal ferramenta de acesso às políticas públicas no país. Criado para identificar e caracterizar famílias de baixa renda, o sistema viabiliza a inclusão em programas sociais do Governo Federal, como o Bolsa Família.

Para marcar a data, foram realizadas ações em todas as regiões, em parceria com prefeituras. A iniciativa Cadastro em Ação promoveu mutirões de atualização cadastral e levou serviços diretamente às comunidades.

No município de Amarante (PI), na comunidade Peri Peri, equipes da Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (Sasc) e da Assistência Social municipal realizaram atendimentos no último sábado (28/3). A ação incluiu orientações sobre o Cadastro Único, programas sociais e serviços como emissão do Passe Livre do Idoso, a Carteira da Fibromialgia, além de atividades do Cidadania Ativa, como corte de cabelo, limpeza de pele e esmaltação.

Moradora da comunidade e presidente da associação local, Marcenilda Soares é beneficiária das políticas sociais e atualmente está inserida na regra de proteção do Bolsa Família. “Estou na coordenação de Promoção da Igualdade Racial do município. Fui beneficiária do Bolsa Família a minha vida inteira. Sou mãe de quatro filhos e hoje dois deles recebem o Pé-de-Meia”, afirma.

Ela destaca o impacto do programa em sua trajetória.

“O Bolsa Família sempre foi o nosso alicerce. Garantia a alimentação e a permanência dos meus filhos na escola. Hoje estou na coordenação e tenho renda própria, mas continuo recebendo pela regra de proteção”, relata.

O secretário de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do MDS, Rafael Osorio, ressaltou a mobilização nacional. “Ficamos muito felizes com o engajamento das equipes nos territórios. O Cadastro Único é um patrimônio do povo brasileiro e só cumpre sua missão graças à rede da assistência social presente em todos os municípios”, afirmou.

Segundo ele, o sistema é essencial para a promo-

ção de direitos. “É por meio dessa rede que conseguimos conhecer as famílias que mais precisam, incluí-las nas políticas públicas e contribuir para a superação da pobreza e das vulnerabilidades”, acrescentou.

Na avaliação do secretário estadual de Desenvolvimento e Assistência Social do Piauí (Sasc), João de Deus, o Cadastro Único é uma conquista coletiva. “O sistema fornece a base de dados que orienta políticas públicas em todo o país. É um instrumento fundamental para melhorar a qualidade de vida da população e serve de referência internacional”, disse.

Para a comunidade, a

ação teve caráter simbólico. “A gente precisa comemorar o CadÚnico, porque ele faz diferença na vida das pessoas. Recebemos essa ação com orgulho”, afirmou Marcenilda.

Cadastrador na região, Iago Ferreira destacou o papel do trabalho em campo. “É desafiador, mas gratificante. Levamos informação e garantimos que as famílias tenham acesso aos seus direitos”, afirmou.

Ações em Pernambuco

Em Pernambuco, as comemorações incluíram uma série de atividades institucionais e formativas. Assistentes sociais abordaram os 25 anos do Cadastro Único

durante a Caravana Suas 2026, em Jurema, além de homenagens no Encontro Municipal Intersectorial do Programa Bolsa Família, em Carpina, e palestra para trabalhadores da Ouvidoria Social, em Recife.

A coordenadora estadual do Cadastro Único e do Bolsa Família em Pernambuco, Márcia Gonçalves, destacou a importância das ações. “Esses momentos fortalecem o trabalho das equipes, ampliam o conhecimento das famílias e contribuem para que as políticas públicas alcancem quem mais precisa”, afirmou.

As atividades envolveram profissionais do Sistema Único de Assistên-

cia Social (Suas) do Agreste Meridional, da Assistência Social, Educação e Saúde, e da ouvidoria da Secretaria Estadual de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas Sobre Drogas.

■ Atividades envolveram profissionais do Sistema Único de Assistência Social (Suas) do Agreste Meridional, da Assistência Social, Educação e Saúde



Ações incluem orientações diversas sobre programas sociais e serviços que vão desde o Passe Livre do Idoso e a Carteira da Fibromialgia a outras atividades

FIES

Ministério da Educação divulga a chamada da lista de espera

Agência Gov
via MEC

O Ministério da Educação (MEC) divulgou, ontem, uma nova convocação da lista de espera do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referente ao processo seletivo do primeiro semestre de 2026. Os candidatos devem ficar atentos aos prazos e consultar a página do Fies no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior para verificar se foram pré-selecionados.

Regulamentado pelo Edital nº 3/2026, o processo seletivo possui diversas etapas. Após a convocação, o estudante deve realizar, obrigatoriamente, a complementação da inscrição pela internet, de forma gratuita, na página do Fies, em até três dias úteis, contados a partir do dia seguinte à data de sua convocação.

Após a complementação da inscrição, os estudantes

devem comprovar as informações declaradas no ato da inscrição, de forma física ou digital, em até cinco dias úteis, junto à Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) da instituição de ensino em que foram pré-selecionados.

Em seguida, os convocados devem validar no banco a documentação exigida em até 10 dias úteis. Os prazos de todas as etapas previstas em edital, até a conclusão do processo com a assinatura do contrato de financiamento, devem ser rigorosamente observados para evitar a perda da vaga.

A etapa de convocação por meio da lista de espera começou em 26 de fevereiro e segue até 10 de abril. Todos os inscritos que não foram pré-selecionados na chamada regular foram incluídos automaticamente na lista de espera.

Um candidato é pré-sele-

cionado pela lista de espera quando a vaga não é ocupada na chamada regular ou quando ela volta para o sistema por não ter sido ocupada durante convocações anteriores da lista de espera. Dessa forma, aquela mesma vaga é ofertada para o próximo estudante

Inscrição

Após a convocação, o estudante deve realizar, obrigatoriamente, a complementação da inscrição pela internet, de forma gratuita, na página do Fies

da lista, de acordo com a ordem de classificação do Fies. A não ocupação da vaga ocorre quando o pré-selecionado não consegue concluir alguma etapa que antecede a assinatura do contrato ou por não manter o interesse pela vaga.

A participação do candidato na lista de espera assegura apenas a expectativa do direito de ser pré-selecionado às vagas para as quais se inscreveu, mas está condicionada à disponibilidade de vaga no grupo de preferência e no curso/turno/local de oferta/instituição, de acordo com o tipo de vaga e a modalidade de concorrência.

Conforme o edital, as instituições devem divulgar, em suas páginas na internet e afixar em local de grande circulação de estudantes, a relação dos estudantes pré-selecionados por cursos e turnos de cada local de oferta.

Vagas

Para o ano de 2026, o total de vagas ofertadas para o Fies será de 112.168. O MEC já ofertou 67.301 vagas em 1.421 instituições de Ensino Superior, distribuídas por 19.834 cursos e turnos no primeiro semestre. As vagas eventualmente não ocupadas, após as convocações por meio da lista de espera desta primeira edição do Fies 2026, serão ofertadas no processo seletivo do segundo semestre, que oferecerá, ainda, novas vagas até o limite previsto para o ano inteiro.

Reserva

Desde 2024, o programa oferece reserva de vagas a candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas, quilombolas e com deficiência, tanto para o Fies quanto para o Fies Social. Com o Fies Social, o MEC reserva 50% das vagas do Fies para

estudantes com renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), em situação ativa. No caso de pré-selecionados que atendam às regras do Fies Social, a contratação do financiamento é integral, cobrindo até 100% dos encargos educacionais.

Fies

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do MEC instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001. Seu objetivo é conceder financiamento a estudantes de cursos de graduação em instituições de educação superior privadas que possuam avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e aderirem ao programa.

SEMANA SANTA

Papa Leão XIV pede fim de guerras

Pontífice espera que conflito no Oriente Médio termine antes da Páscoa e reforça apelo por paz duradoura na Ucrânia

Da Redação
com Agência Estado

O papa Leão XIV disse ter esperança de que a guerra no Oriente Médio seja encerrada antes da Páscoa, que será celebrada amanhã. O pontífice, nascido nos Estados Unidos, pediu que os líderes mundiais busquem o diálogo para que “a paz, especialmente na Páscoa, possa reinar em nossos corações”.

Esta será a primeira Páscoa de Leão XIV como líder da Igreja Católica, já que ele iniciou o seu pontificado em maio do ano passado, após a morte do papa Francisco, que ocorreu em abril.

Em entrevista à Rádio Eldorado, o sociólogo Francisco Borba Neto, estudioso das relações entre religião, cultura e política, comentou que o fim das guerras tem sido o principal foco de atuação do papa. Segundo ele, uma sinalização clara dessa postura foi a escolha do Líbano e da Turquia como destinos da primeira viagem internacional de Leão XIV, de novembro a dezembro de 2025. “Foi uma tentativa de fortalecer forças políticas que estão interessadas na paz”, ponderou.

Zelensky

Ainda ontem, o pontífice conversou, por telefone, com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. Após o diálogo, o Vaticano emitiu um comu-

nicação reforçando “a urgência de assegurar os auxílios necessários à população provada pelo conflito”.

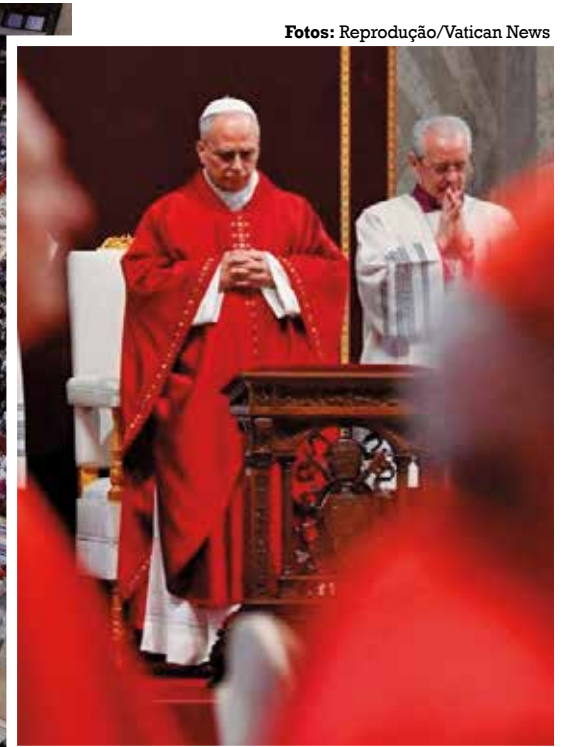
A nota também pediu a libertação dos prisioneiros e renovou o desejo de que, com o empenho e a participação da comunidade internacional, seja possível chegar o quanto antes à cessação das hostilidades e a uma paz justa e duradoura”.

Celebração

A paz também foi cobrada durante a missa da Paixão de Cristo, presidida por Leão XIV, na Basílica de São Pedro, o padre Roberto Pasoloni proferiu a homilia. Na ocasião, o pregador da Casa Pontifícia também fez menção aos conflitos mundiais. “Nas guerras, nas divisões, nas feridas que marcam as relações, o mal continua a circular porque sempre encontra alguém disposto a retribuí-lo e multiplicá-lo”.

Segundo ele, a Cruz de Cristo encoraja o mundo a buscar uma salvação que não seja baseada em “decisões políticas, econômicas ou militares”.

Outro momento marcante da celebração foi a oração do papa Leão XIV deitado no chão, em silêncio, na Basílica de São Pedro, durante a celebração da Sexta-Feira Santa, em um gesto tradicional que simboliza humildade, adoração e luto pela morte de Jesus Cristo.



Fotos: Reprodução/Vatican News
Celebração da Paixão de Cristo foi presidida pelo papa na Basílica de São Pedro

Governo cubano liberta mais de 2 mil presos

Agência Estado

O governo de Cuba comunicou que concedeu indulto a 2.010 pessoas como “gesto humanitário” por ocasião da celebração da Semana Santa. A decisão “partiu de uma análise cuidadosa das características dos crimes cometi-

dos pelos condenados, da boa conduta mantida na prisão, do cumprimento de uma parte significativa da pena e do estado de saúde”, indicou um comunicado publicado na imprensa oficial, nesta semana.

“É por isso que, no total dos libertados, aparecem jovens, mulheres, ido-

sos com mais de 60 anos, aqueles que chegarão ao fim da liberdade antecipada no último semestre e no próximo ano; bem como estrangeiros e cidadãos cubanos residentes no exterior”, acrescentou o comunicado.

O texto não esclareceu as acusações das pessoas

a serem libertadas, nem se entre elas encontram-se alguns condenados após protestos que terminaram em atos de vandalismo e que foram punidos por terrorismo, desacato ou desordens públicas em 2021. O governo cubano não reconhece a existência de presos políticos.

GUERRA NO IRÃ

Trump diz que EUA podem “facilmente” reabrir Ormuz

Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, ontem, em uma publicação na rede social Truth Social, que Washington poderia “facilmente” reabrir o Estreito de Ormuz se tivesse mais tempo. A declaração ressalta uma mudança de postura do republicano, que disse que países asiáticos e europeus deveriam ser os responsáveis por reabrir a passagem.

“Com um pouco mais de tempo, podemos facilmente abrir o Estreito de Ormuz, extrair o petróleo e fazer uma fortuna. Seria uma jorra para o mundo?”, apontou Trump na rede social.

O comentário do republicano pareceu refletir observações que ele fez, em particular nesta semana, nas quais expressou o desejo de continuar a guerra e tentar se apoderar do petróleo iraniano, mas declarou ser “lamentável” que os americanos não parecem ter apetite para a empreitada.

A declaração ocorre após 35 países reunirem-se por videoconferência, na última quinta-feira (2), com o intuito de pensar em estratégias para reabrir a passagem.

Os ataques iranianos a navios comerciais, e a ameaça de mais ataques, paralisaram quase todo o tráfego na hidrovia que liga o Golfo Pérsico ao resto dos oceanos do mundo, fechando uma rota crítica para o fluxo mundial de petróleo e



Macron e Lee uniram-se para tentar reabrir a passagem

Foto: Reprodução X Emmanuel Macron

fazendo os preços do petróleo dispararem.

Nenhum país parece disposto a tentar abrir o estreito à força enquanto os combates continuam e o Irã pode alvejar embarcações com mísseis antinavio, *drones*, lanchas de ataque e minas. A reunião discutiu formas de abrir o estreito pelas vias diplomáticas.

Além disso, ainda ontem, o presidente da França, Emmanuel Macron, e o presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-myung, concordaram em trabalhar juntos para ajudar a reabrir o Estreito de Ormuz e aliviar as incertezas econômicas globais causadas pela guerra no Oriente Médio.

Os dois líderes não res-

ponderam a perguntas e não deram detalhes sobre como ajudariam a reabrir o estreito. “Precisamos definir claramente, em nível internacional, as condições para um processo que alivie a crise e o conflito no Oriente Médio”, constatou Macron.

Países esperam liberar tráfego na hidrovia que liga o Golfo Pérsico aos demais oceanos com diplomacia

BÁLTICO

Embarcação russa suspeita de derramar óleo é abordada

Agência Estado

A Guarda Costeira da Suécia informou, ontem, que abordou um petroleiro suspeito de causar um derramamento de óleo de 12 km no Mar Báltico, acrescentando que a embarcação está sob sanções da União Europeia aplicadas à “frota da sombra” que transporta petróleo russo.

O derramamento foi detectado na quinta-feira (2), a leste da ilha de Gotland, e os investigadores identificaram a embarcação Flora 1 como a fonte suspeita. A Guarda Costeira abordou a embarcação, ontem, e levou-a juntamente com sua tripulação de 24 membros, para ancoragem perto de Ysted, no sul da Suécia.

“Agimos quando detectamos emissões. Este é um resultado da vigilância marítima aprimorada que estamos conduzindo devido à deterioração da situação de segurança na região do Mar Báltico”, informou Daniel Stenling, vice-chefe de operações, em um comunicado. Não houve detalhes imediatos sobre o que causou o derramamento.

Não estava claro sob a bandeira de qual país a embarcação estava viajando e seu destino era incerto, relatou a Guarda Costeira.

Recrutar crianças é crime de guerra, alerta ONG

Agência Estado

A ONG Anistia Internacional alertou ao Irã, ontem, que o recrutamento de crianças de até 12 anos para a força voluntária Basij da Guarda Revolucionária constitui um crime de guerra. A Anistia também afirmou que testemunhas oculares e sua própria análise de vídeos “mostram que crianças-soldado foram mobilizadas” para postos de controle e patrulhas, algumas armadas com armas que incluem

fuzis de assalto do tipo Kalashnikov.

“Com os ataques dos EUA e de Israel atingindo milhares de locais [da Guarda], incluindo instalações da Basij, em todo o país, inclusive por meio de ataques com *drones* contra patrulhas de segurança e postos de controle, a mobilização de crianças-soldado ao lado do pessoal [da Guarda] ou em suas instalações as coloca em grave risco de morte e ferimentos”, disse Erika Guevara-Rosas, da Anistia Internacional.

Entenda

O presidente do Parlamento do Irã, Mohammad Bagher Qalibaf, afirmou, na última quinta-feira (2), que sete milhões de iranianos estavam prontos para lutar contra qualquer invasão terrestre dos EUA no país persa. Não está claro de onde vem esse número, mas ele foi fornecido uma semana depois do início da campanha da Guarda Revolucionária para recrutar crianças e adolescentes.

De acordo com testemunhas que conversaram com a BBC, crianças armadas

foram vistas atuando em funções de segurança na capital iraniana e também em outras cidades. A Guarda Revolucionária do Irã apontou que o novo programa é conhecido como “Combatentes Defensores da Pátria do Irã”.

Os adolescentes vistos por iranianos que conversaram com a BBC estavam usando máscaras e apontaram armas para carros civis para inspecionar os veículos. Patrulhas desse tipo ocorrem de noite, com alto-falantes e bandeiras da República Islâmica do Irã.